

Belo Horizonte, 10 de novembro de 2016, Kroton Educacional S.A. (BM&FBovespa: **KROT3**; OTCQX: **KROTY**) – “Kroton” ou “Companhia” anuncia hoje os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2016 (3T16). As informações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), exceto quando indicado de outra forma.

DESTAQUES – ANÁLISE GERENCIAL PRO FORMA

NOTA ESPECIAL:

Em razão do atraso na abertura do sistema (SisFIES) para efetivação das rematrículas dos alunos FIES verificado durante o processo do 2S16, a Companhia optou por realizar as análises do desempenho financeiro do 3T16 (Ensino Presencial e Consolidado) de uma maneira pro forma, considerando as taxas históricas de aditamento do FIES para garantir uma melhor base de comparação. Portanto, a receita pro forma de FIES do 3T16 traduz da melhor forma possível o montante real que seria registrado caso os aditamentos no SisFIES tivessem sido efetuadas dentro dos prazos historicamente observados. Adicionalmente, a Companhia reforça que não alterou a sua política de reconhecimento de aluno e de receita, mas utilizou esse procedimento para transmitir uma visão mais realista do desempenho do período. A reconciliação desse resultado com o balanço pode ser verificada no “Anexo 2” desse relatório. Por fim, é importante ressaltar que essa é uma particularidade momentânea e que a abertura do sistema já foi normalizada, com as rematrículas sendo realizadas até dezembro de 2016.

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15 ²	% AH	2T16	% AH	9M16	9M15 ²	% AH
Receita Bruta	1.588.831	1.600.880	-0,8%	1.783.049	-10,9%	4.990.424	5.033.342	-0,9%
Receita Líquida	1.223.907	1.234.796	-0,9%	1.391.149	-12,0%	3.883.195	3.933.856	-1,3%
Lucro Bruto	866.511	830.257	4,4%	988.586	-12,3%	2.789.080	2.677.666	4,2%
Margem Bruta	70,8%	67,2%	3,6 p.p.	71,1%	-0,3 p.p.	71,8%	68,1%	3,8 p.p.
Resultado Operacional	667.150	658.690	1,3%	774.462	-13,9%	2.216.447	2.096.090	5,7%
Margem Operacional	54,5%	53,3%	1,2 p.p.	55,7%	-1,2 p.p.	57,1%	53,3%	3,8 p.p.
EBITDA Ajustado	532.238	508.210	4,7%	632.578	-15,9%	1.771.571	1.660.664	6,7%
Margem EBITDA Ajustada	43,5%	41,2%	2,3 p.p.	45,5%	-2,0 p.p.	45,6%	42,2%	3,4 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	452.723	407.432	11,1%	561.780	-19,4%	1.520.412	1.376.504	10,5%
Margem Líquida Ajustada	37,0%	33,0%	4,0 p.p.	40,4%	-3,4 p.p.	39,2%	35,0%	4,2 p.p.
Lucro Líquido Ajustado/ação	0,28	0,25	11,1%	0,35	-19,4%	0,94	0,85	10,5%
Geração de Caixa Operacional (GCO) após Capex ¹	465.486	334.287	39,2%	613.188	-24,1%	1.039.140	548.207	89,6%
GCO após Capex ¹ / EBITDA (não ajustado)	94,7%	72,7%	22,0 p.p.	93,0%	1,7 p.p.	53,4%	36,0%	17,4 p.p.

¹ Não considera os investimentos com M&A e Projetos Especiais.

² Números de 2015 incluem o resultado da Uniassevi. Para 2016, temos o impacto apenas no acumulado do ano, uma vez que foram registrados os meses de janeiro e fevereiro da Uniassevi.

DESTAQUES – ANÁLISE GERENCIAL (EX-UNIASSELVI¹)

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH	9M16	9M15	% AH
Receita Líquida	1.223.907	1.170.162	4,6%	1.391.149	-12,0%	3.841.635	3.727.347	3,1%
EBITDA Ajustado	532.238	483.298	10,1%	632.578	-15,9%	1.753.710	1.575.055	11,3%
Margem EBITDA Ajustada	43,5%	41,3%	2,2 p.p.	45,5%	-2,0 p.p.	45,7%	42,3%	3,4 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	452.723	385.835	17,3%	561.780	-19,4%	1.505.176	1.301.970	15,6%
Margem Líquida Ajustada	37,0%	33,0%	4,0 p.p.	40,4%	-3,4 p.p.	39,2%	34,9%	4,3 p.p.

¹ Exclui os números referentes à Uniassevi, tanto para 2016 (janeiro e fevereiro), como para 2015.

DESTAQUES DO TRIMESTRE:

- ❖ A Kroton apresentou resultados sólidos na captação no segundo semestre de 2016, tanto no segmento Presencial, quanto no EAD, com crescimentos (ex-Uniasselvi) de 1,5% e 12%, respectivamente, refletindo o sucesso das ações comerciais e o impacto positivo da expansão orgânica registrada ao longo dos últimos anos.
- ❖ A receita líquida aumentou 4,6% frente a do 3T15 (excluindo os resultados de Uniasselvi), beneficiada pelos processos de captação, que incluiu recentemente uma relevante diminuição no volume de descontos e bolsas concedidos. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela menor receita com Pronatec e LFG. No acumulado do ano, a receita líquida pro forma atingiu R\$ 3.841,6 milhões, superior em 3,1% em relação aos 9M15.
- ❖ O EBITDA ajustado somou R\$ 532,3 milhões no 3T16, uma alta de 4,7% na comparação anual, com uma margem EBITDA ajustada de 43,5%, crescimento de 233 *basis points*. Se expurgados os efeitos de Uniasselvi no 3T15, o EBITDA ajustado foi 10,1% superior, fruto das iniciativas de captação e retenção de alunos e do foco em eficiência operacional. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 1.771,6 milhões com uma margem de 45,6%.
- ❖ O Lucro líquido ajustado totalizou R\$ 452,7 milhões no 3T16, um crescimento de 11,1% em relação ao 3T15, com uma evolução de 399 *basis points* na margem líquida ajustada. Na visão ex-Uniasselvi, o lucro líquido ajustado apresentou um sólido aumento de 17,3% diante do 3T15. Nos 9M16, o lucro líquido ajustado registrou R\$ 1.520,4 milhões com margem de 39,2%, alta de 10,5% quando comparado ao do mesmo período do ano anterior.
- ❖ A geração de caixa operacional após capex do período foi de R\$ 465,5 milhões, com um *Ebitda-to-Cash* de 94,7%, reforçada pelo recebimento da primeira parcela relativa à PN23 durante o período. No acumulado do ano, a geração de caixa operacional após capex totalizou R\$ 1.039,1 milhões, apesar do atraso no processo de matrículas do 2S16.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No último dia 24 de outubro, realizamos o nosso principal evento junto à comunidade financeira – o Kroton Day – que contou com a participação de mais de 400 analistas e investidores de várias partes do mundo. Durante o evento, foram apresentadas diversas informações técnicas que atestam todas as entregas que a Kroton vem atingindo, bem como as perspectivas positivas para a Companhia. Mas uma apresentação especificamente fugiu do padrão. O objetivo foi apresentar os principais motivos que fazem os estudantes escolherem a Kroton e para isso, foram abordados os projetos fundamentais dentro de quatro macro temas: (i) aumento de renda e empregabilidade, (ii) qualidade e inovação, (iii) ampliação de oportunidades e (iv) serviços de excelência.

Sobre o aumento de renda, demonstramos que apesar de o país estar atravessando um momento bastante difícil, com frágeis indicadores econômicos e aumento do desemprego, o único bloco que apresentou crescimento em relação ao volume de postos de trabalho no ano de 2016 foi o de pessoas com Ensino Superior completo. Além disso, o ciclo de graduação tem impacto comprovado com aumento de renda de mais de 80% na média das diversas carreiras oferecidas pela Kroton, de acordo com pesquisas conduzidas por institutos de mercado. Para otimizar ainda mais as oportunidades dos nossos alunos, aceleramos a expansão do nosso canal de empregabilidade, o Conecta, oferecendo a plataforma em âmbito nacional e investindo para aproximar os alunos do mercado de trabalho. Desde o seu lançamento, os números do Canal Conecta não param de crescer: já são mais de 800 mil alunos atendidos, mais de 3.200 empresas parceiras, 28 mil vagas anunciadas e 149 mil currículos registrados. O Canal Conecta tem se mostrado um diferencial importante da Kroton, com potencial de se tornar em breve numa das maiores plataformas de emprego do país.

Dentro do tema qualidade e inovação, destacamos a sólida posição de nossos indicadores regulatórios, com 98% de IGCs (Índice Geral de Curso) satisfatórios, e o forte investimento em nosso modelo acadêmico (KLS 2.0) como fatores importantes para ressaltar nossos diferenciais competitivos e liderar a contínua melhoria dos nossos serviços educacionais. Uma das principais inovações adotadas no contexto do KLS 2.0 é o ensino adaptativo, o qual já está sendo utilizado por mais de 350 mil alunos, trazendo um expressivo avanço no processo ensino-aprendizagem, combinando personalização com

escala por meio da tecnologia. Adicionalmente, estamos dando em 2017 um passo importante na digitalização de nossos serviços, disponibilizando o PDA – Portal Digital do Aluno – uma plataforma que contempla todos os serviços acadêmicos (aulas, vídeo-aulas, livro didático digital, avaliações, etc.) e serviços de suporte administrativo e financeiro. O PDA é a Faculdade digital dos alunos da Kroton, que pode ser acessada de qualquer dispositivo, inclusive *mobile*, respondendo à demanda do novo aluno digital que recebemos.

Em relação à ampliação de oportunidades, ressaltamos nossos projetos de expansão geográfica, diversificação de portfólio de cursos e dos esforços para a retenção de alunos tanto no Ensino a Distância como no Presencial. Nesse sentido, iniciamos a operação ao longo desse ano de 232 novos polos de EAD, atingindo um total de 910 centros espalhados por todo o país, bem como ampliamos a oferta de cursos, introduzindo o EAD Premium. Em 2016, foram 5 cursos nas áreas de engenharia e saúde e, em 2017, serão mais 7 novos cursos EAD Premium. No segmento presencial, começamos a operar, durante este segundo semestre, a nova unidade de João Pessoa com um nível de captação acima do inicialmente esperado. Para o início de 2017 também deveremos contar com uma nova unidade na cidade de Luís Eduardo Magalhães, além de um curso de medicina em Eunápolis, ambos na Bahia. Ao todo, serão 100 novos *campi*, dos quais 47 já estão sendo analisados pelo MEC. Aliadas a essas expansões, reforçamos as iniciativas para melhor reter os alunos, por meio do Programa Permanência, que já apresenta resultados robustos com a redução das taxas de evasão, e dedicamos uma atenção especial dentro do tema “*affordability*” para que os nossos potenciais estudantes consigam financiar seus cursos de Ensino Superior. Nessa frente, temos sido ágeis e eficientes na criação de produtos como o PEP (Parcelamento Estudantil Privado), o qual vem sendo aprimorado constantemente cumprindo um papel fundamental nos processos de captação. Outro veículo de financiamento – o FEP (Financiamento Estudantil Privado) – solução em parceria com uma instituição financeira – também deverá ser disponibilizado em 2017, ampliando ainda mais as possibilidades ao aluno e diferenciando o nosso posicionamento no mercado.

Por fim, estamos trabalhando para oferecer, cada vez mais, um serviço de excelência, que otimize todo o contato entre o aluno e a instituição dentro e fora do ambiente acadêmico. Os resultados já são visíveis. Em novembro, ganhamos o prêmio “Empresa do Ano em Atendimento”, promovido por um importante veículo de comunicação local, um sinal claro de que todo o esforço e investimento para melhorar a experiência do aluno em nossas unidades e polos estão sendo percebidos e reconhecidos.

Para garantir todos os serviços de excelência que fazem o aluno escolher a Kroton, precisamos ter pessoas qualificadas, motivadas e engajadas e temos atingido resultados significativos com a Universidade Kroton, nossa universidade corporativa, apoiando na formação e desenvolvimento dos nossos colaboradores acadêmicos e administrativos. Outro desafio é garantir alinhamento entre as regras e as políticas definidas no corporativo e sua aplicação nas unidades de ensino. E, para estreitar ainda mais o laço da área corporativa com a linha de frente das operações, lançamos nesse segundo semestre o Projeto Sintonia, em que os funcionários do corporativo da Kroton participam de todos os estágios da vida do aluno, vivenciando experiências desde o vestibular até a aula, com o objetivo de entender a realidade da ponta para repensar e aperfeiçoar todos os processos.

Esses são claros exemplos e diferenciais construídos junto aos nossos potenciais e atuais alunos, que nos dão a segurança de que a Kroton está pronta para a geração de valor futuro.

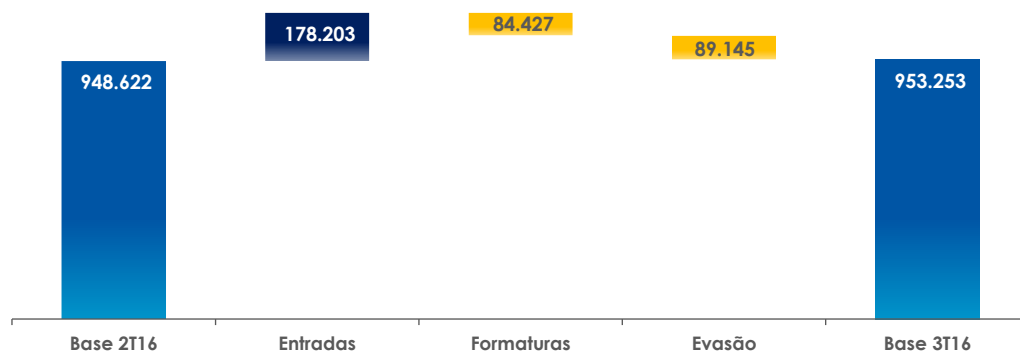
O ano apresentou grandes desafios, mas atravessamos esse cenário tão adverso de uma forma consistente, superando as metas e os objetivos previamente estipulados. Conseguimos um resultado bastante satisfatório nos processos de captação e matrículas ao longo do ano, com crescimento da base de Graduação (ex-Uniasselvi). Atingimos um nível de eficiência totalmente diferenciado dentro do setor, com relevantes crescimentos em basicamente todas as linhas do resultado, ultrapassando a marca de R\$ 1 bilhão na geração de caixa operacional após Capex nesses nove primeiros meses do ano. E ainda pavimentamos o caminho para uma nova onda de oportunidades por meio da operação com a Estácio (pendente de aprovação pelo CADE), em mais um movimento transformacional para a Companhia.

Os desafios de 2016 foram vencidos e estamos prontos para 2017, tendo sempre a preocupação de construir bases sólidas para a geração sustentável de valor no longo prazo.

DESEMPENHO OPERACIONAL

ENSINO SUPERIOR

Evolução do Número de Alunos



A seguir, é apresentada a evolução de alunos do Ensino Superior entre 2T16 e 3T16, de acordo com o produto (Graduação e Pós-graduação) e a modalidade de ensino (Presencial e a Distância).

Alunos	Presencial			Ensino a Distância		
	Graduação	Pós-graduação	Total	Graduação	Pós-graduação	Total
Base 3T15 ex-Uniasselvi	432.537	13.370	445.907	478.466	30.412	508.878
Base 2T16	418.363	8.495	426.858	491.909	29.855	521.764
Entradas	65.633	2.005	67.638	103.121	7.444	110.565
Formaturas	(26.297)	(1.731)	(28.028)	(50.177)	(6.222)	(56.399)
Evasão	(32.453)	(489)	(32.942)	(54.918)	(1.285)	(56.203)
Base 3T16	425.246	8.280	433.526	489.935	29.792	519.727
% Base 3T16 / Base 3T15 ex-Uniasselvi	-1,7%	-38,1%	-2,8%	2,4%	-2,0%	2,1%
% Base 3T16 / Base 2T16	1,6%	-2,5%	1,6%	-0,4%	-0,2%	-0,4%

Alunos	Total Graduação	Total Pós-graduação	Total
	Base 3T15 ex-Uniasselvi	911.003	43.782
Base 2T16	910.272	38.350	948.622
Entradas	168.754	9.449	178.203
Formaturas	(76.474)	(7.953)	(84.427)
Evasão	(87.371)	(1.774)	(89.145)
Base 3T16	915.181	38.072	953.253
% Base 3T16 / Base 3T15 ex-Uniasselvi	0,5%	-13,0%	-0,2%
% Base 3T16 / Base 2T16	0,5%	-0,7%	0,5%

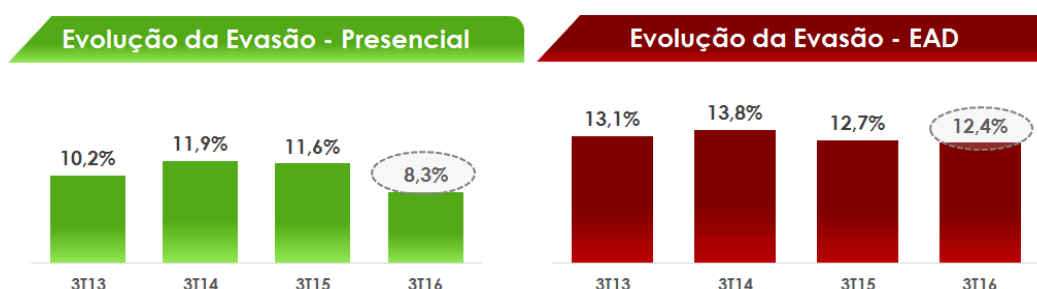
Os resultados dos processos de captação e matrícula do segundo semestre do ano foram concluídos com resultados bastante sólidos, evidenciando o reconhecimento da qualidade de ensino oferecido e o intenso trabalho do time de vendas e *marketing* realizado dentro do cenário mais desafiador vivenciado pelo setor como um todo.

No total, foram adicionados 168,8 mil novos alunos de Graduação, número 7,8% superior ao do mesmo período de 2015. Contribuiu para esse resultado, (i) os novos cursos que vem sendo lançados tanto no Presencial, como os cursos do EAD Premium; (ii) o crescimento do número de alunos com o PEP (Parcelamento Estudantil Privado), cujo posicionamento e precificação vem sendo constantemente aprimorados desde o 3T15; e (iii) os novos polos e novo campus que foram abertos ao longo do ano. O processo de matrícula (matrículas de alunos do segundo ao último semestre letivo), também ajustado pela taxa histórica de aditamentos do FIES (ver nota especial na página 1), obteve um resultado consistente considerando as condições de mercado enfrentadas no período, ficando praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior, com 746,4 mil alunos de Graduação.

Analisando somente o negócio de Pós-graduação, verificou-se um total de 9,4 mil novos alunos, advindos, principalmente, da modalidade EAD, e um volume importante de formaturas que no total somaram aproximadamente 8 mil.

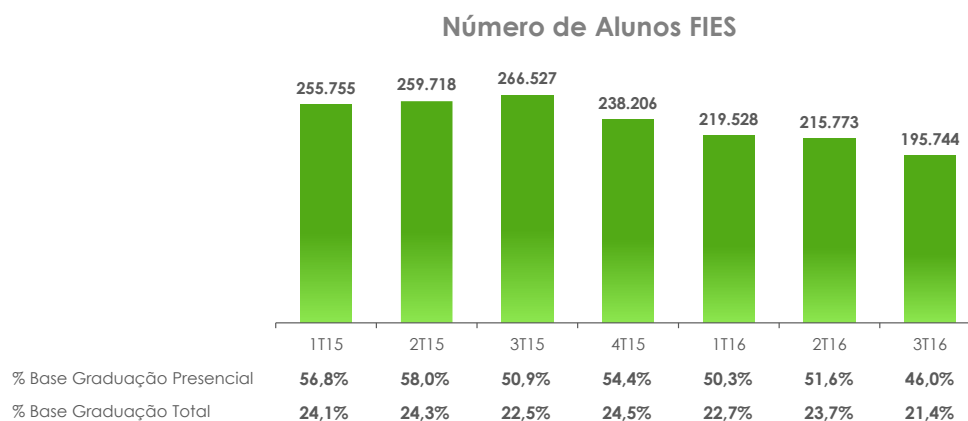
Ao final do 3T16, o número de alunos de Ensino Superior (Graduação e Pós-graduação), considerando as modalidades Presencial e EAD atingiu aproximadamente 953,3 mil alunos, apresentando um crescimento de 0,5% em relação ao trimestre anterior e estabilidade diante do 3T15. Entre as modalidades, a Presencial encerrou o trimestre representando uma participação de 45,5% do número total de alunos, enquanto a modalidade EAD foi responsável por 54,5% da base total.

Evolução da Evasão na Graduação



Na análise acima, verifica-se a evolução da evasão para os alunos de graduação do Presencial e do EAD. Percebe-se que a Kroton vem avançando na implementação das iniciativas associadas ao programa Permanência para uma melhor retenção de alunos. Além disso, estão sendo realizados diversos aprimoramentos nas práticas de cobrança e de renegociação de dívidas para fazer frente à piora do cenário macroeconômico e continuar com níveis saudáveis na linha de contas a receber. Os resultados dessas ações são bastante visíveis na melhora dos indicadores de evasão tanto no presencial, que passou de uma taxa de 11,6% no 3T15 para 8,3% no 3T16, quanto no EAD, que passou de 12,7% para 12,4% na mesma análise.

FIES



No processo de captação do meio do ano, foram admitidos um total de 6.031 novos alunos FIES, sendo 4.030 calouros e outros 2.001 que vieram de outras instituições. Ao final do 3T16, a Companhia registrou 195.744 alunos matriculados com contratos do FIES, número 9,3% inferior em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente, da formatura e do menor número de novos contratos. É válido lembrar que esse número contempla a taxa histórica de conversão de alunos, uma vez que houve atraso no processo de rematrículas do FIES. Com isso, a penetração de alunos com o financiamento ficou em 46,0% da base de alunos de Graduação Presencial, ou 21,4% da base total de alunos de Graduação. Para o 4T16, espera-se que o número de alunos FIES seja normalizado a partir da regularização dos contratos ainda pendentes no momento.

Parcelamento Estudantil Privado (PEP)

Durante o ciclo de captação do 3T16, foram matriculados 23,9 mil novos alunos com PEP, dos quais 18.743 alunos se matricularam com o PEP30 e 5.201 com o PEP50, números alinhados ao orçamento que a Companhia tinha estipulado para esse período e que indicam o nível de exposição que poderá se repetir em processos futuros. É importante ressaltar novamente as condições de pagamento para ambos os produtos: no PEP30, o aluno inicia o ciclo pagando 30% da mensalidade, passando para 40%, 50% e 60%, nos anos subsequentes, permanecendo no percentual maior inclusive no período de amortização, o que faz com que a taxa de retorno desse aluno seja equivalente à do PEP50, onde o estudante paga 50% da mensalidade durante todo o curso e período de amortização. Especificamente, em relação ao período de amortização, ambos têm depois de formado o mesmo período do curso para quitar o débito acumulado, sem adição de juros, mas com mensalidades reajustadas anualmente pela correção monetária. Adicionalmente, a Kroton permanece com a postura conservadora nos aspectos de reconhecimento de AVP (Ajuste ao Valor Presente) na receita e provisionamento de 50% sobre a parte financiada de todos os alunos do PEP, assim como realizado ao longo de 2015. Ao final do 3T16, um total de 49,1 mil alunos estavam matriculados em programas do PEP, dos quais 34,5 mil estão vinculados ao PEP30 e 14,6 mil ao PEP50.

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)

No contexto do Pronatec (Bolsa Formação), a Kroton (incluindo as instituições da Anhanguera) encerrou o trimestre oferecendo 15 diferentes cursos, com duração entre 12 e 18 meses, em 13 de nossas instituições de Ensino Presencial. A base média (média de alunos com receita reconhecida) observada no trimestre situou-se em 2.193 alunos (não considerado no número de alunos de Ensino Superior informado anteriormente).

Cursos Livres e Idiomas

A Kroton disponibiliza os cursos livres ofertados por unidades presenciais e polos de EAD das diferentes marcas. Tais cursos são de curta duração e permitem ao aluno aumentar seus conhecimentos em diferentes áreas de concentração, como Gestão, Educação, Exatas e Idiomas. No acumulado do ano, a Companhia ofereceu esses cursos a 59.197 alunos (da mesma forma que nos cursos Pronatec, estes não foram considerados no número de alunos de Ensino Superior), representando um crescimento de 7,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Cursos Preparatórios (LFG)

Por meio da marca LFG, a Companhia oferta cursos preparatórios focados no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e em concursos para carreiras públicas. Sempre posicionada como referência em cursos preparatórios, a LFG registrou uma média de 29.027 alunos ao longo do 3T16 (da mesma forma que nos cursos Pronatec, estes não foram considerados no número de alunos de Ensino Superior), uma alta de 42,1% na comparação com o 3T15.

EDUCAÇÃO BÁSICA

No segmento de Educação Básica, o principal negócio da Kroton é a oferta, por meio da Rede Pitágoras, de seu Sistema de Ensino, composto de coleções didáticas, treinamento de professores, avaliação educacional e outros serviços para escolas privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Adicionalmente o segmento também realiza a gestão de escolas, notadamente para grandes empresas, além de possuir uma escola própria em Belo Horizonte (MG). Em 2016, a Companhia está atendendo um total de 669 Escolas Associadas e aproximadamente 228 mil alunos no setor privado.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Nota 1: Em razão do atraso na abertura do sistema (SisFIES) para efetivação das rematrículas dos alunos FIES verificado durante o processo do 2S16, a Companhia optou por realizar as análises do desempenho financeiro do 3T16 (Ensino Presencial e Consolidado) de uma maneira pro forma considerando as taxas históricas de aditamento do FIES para garantir uma melhor base de comparação. Portanto, a receita pro forma de FIES do 3T16 traduz da melhor forma possível o montante real que seria registrado caso os aditamentos no SisFIES tivessem sido efetuadas dentro dos prazos historicamente observados. Adicionalmente, a Companhia reforça que não alterou a sua política de reconhecimento de aluno e de receita, mas utilizou esse procedimento para transmitir uma visão mais realista do desempenho do período. A reconciliação desse resultado com o balanço pode ser verificada no "Anexo 2" desse relatório. Por fim, é importante ressaltar que essa é uma particularidade momentânea e que a abertura do sistema já foi normalizada, com as rematrículas sendo realizadas até dezembro de 2016.

Nota 2: os dados financeiros societários do 3T15 e dos 9M15 contemplam, respectivamente, três e nove meses das operações da Uniasselvi nos diferentes segmentos de atuação (Ensino Presencial e EAD). Por sua vez, os dados financeiros societários do 9M16 englobam dois meses (janeiro e fevereiro) das operações da Uniasselvi nos diferentes segmentos de atuação (Ensino Presencial e EAD). Já os dados financeiros ex-Uniasselvi excluem as operações da Uniasselvi nos diferentes segmentos de atuação (Ensino Presencial e EAD) em todos os períodos.

RESULTADO 3T16 – PRO FORMA

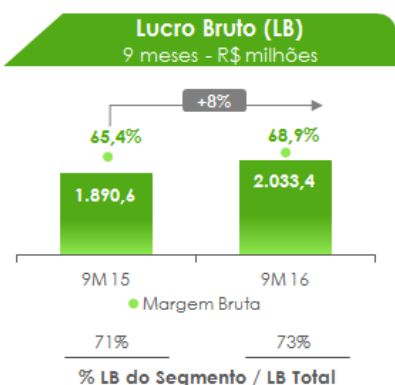
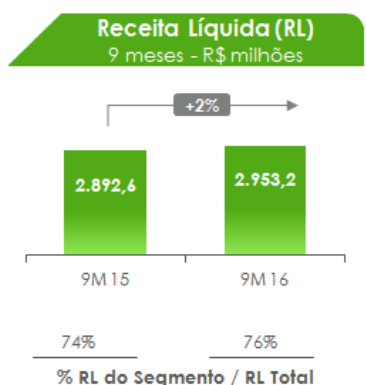
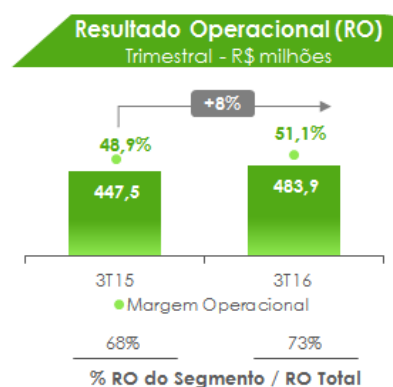
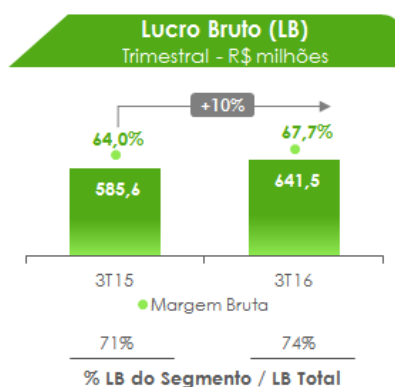
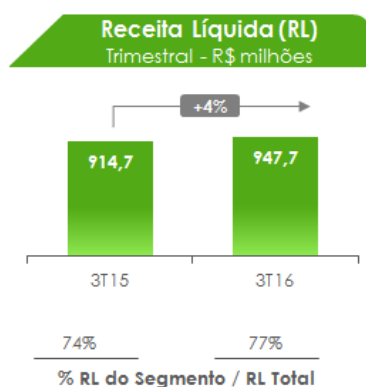
Valores em R\$ ('000)	Ensino Presencial		Ensino a Distância		Educação Básica		Kroton Consolidado	
	3T16	% AV	3T16	% AV	3T16	% AV	3T16	% AV
Receita Bruta	1.229.442	129,7%	333.865	132,2%	25.523	108,1%	1.588.831	129,8%
Deduções da Receita Bruta	(281.773)	-29,7%	(81.240)	-32,2%	(1.910)	-8,1%	(364.923)	-29,8%
Impostos	(34.859)	-3,7%	(7.948)	-3,1%	(1.140)	-4,8%	(43.947)	-3,6%
ProUni	(170.924)	-18,0%	(51.584)	-20,4%	-	0,0%	(222.508)	-18,2%
Devaluações	-	0,0%	-	0,0%	(771)	-3,3%	(771)	-0,1%
Descontos Totais	(75.990)	-8,0%	(21.707)	-8,6%	-	0,0%	(97.698)	-8,0%
Receita Líquida	947.669	100,0%	252.626	100,0%	23.613	100,0%	1.223.907	100,0%
Custos (CPV/CSP)	(306.166)	-32,3%	(37.710)	-14,9%	(13.521)	-57,3%	(357.397)	-29,2%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	0,0%	-	0,0%	(4.276)	-18,1%	(4.276)	-0,3%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(306.166)	-32,3%	(37.710)	-14,9%	(9.245)	-39,2%	(353.120)	-28,9%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(218.226)	-23,0%	(30.038)	-11,9%	(7.949)	-33,7%	(256.212)	-20,9%
Aluguel	(74.142)	-7,8%	(4.478)	-1,8%	(292)	-1,2%	(78.912)	-6,4%
Materiais	(3.323)	-0,4%	(2.537)	-1,0%	-	0,0%	(5.861)	-0,5%
Manutenção	(2.709)	-0,3%	(210)	-0,1%	(198)	-0,8%	(3.117)	-0,3%
Outros	(7.767)	-0,8%	(446)	-0,2%	(806)	-3,4%	(9.019)	-0,7%
Lucro Bruto	641.503	67,7%	214.916	85,1%	10.092	42,7%	866.511	70,8%
Despesas Operacionais	(105.387)	-11,1%	(23.055)	-9,1%	(5.310)	-22,5%	(133.752)	-10,9%
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(105.387)	-11,1%	(23.055)	-9,1%	(5.310)	-22,5%	(133.752)	-10,9%
Despesas de Pessoal	(65.124)	-6,9%	(19.283)	-7,6%	(4.191)	-17,7%	(88.597)	-7,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(40.263)	-4,2%	(3.772)	-1,5%	(1.119)	-4,7%	(45.154)	-3,7%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(84.851)	-9,0%	(19.704)	-7,8%	(185)	-0,8%	(104.740)	-8,6%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	32.596	3,4%	6.300	2,5%	235	1,0%	39.131	3,2%
Resultado Operacional	483.860	51,1%	178.458	70,6%	4.832	20,5%	667.150	54,5%
Despesas com Vendas e Marketing							(71.748)	-5,9%
Despesas Corporativas							(63.164)	-5,2%
EBITDA Ajustado							532.238	43,5%
(-) Itens Não Recorrentes							(40.673)	-3,3%
EBITDA							491.565	40,2%
Depreciação e Amortização							(104.498)	-8,5%
Resultado Financeiro							11.990	1,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social							(30.847)	-2,5%
IR / CS - Alienação da Uniasselvi							-	0,0%
Lucro Líquido							368.211	30,1%
(+) Itens Não Recorrentes							40.673	3,3%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)							43.840	3,6%
(+) IR / CS - Alienação da Uniasselvi							-	0,0%
Lucro Líquido Ajustado							452.723	37,0%

RESULTADO 9M16 – PRO FORMA

Valores em R\$ ('000)	Ensino Presencial		Ensino a Distância		Educação Básica		Kroton Consolidado	
	9M16	% AV	9M16	% AV	9M16	% AV	9M16	% AV
Receita Bruta	3.794.423	128,5%	1.061.678	131,9%	134.323	107,1%	4.990.424	128,5%
Deduções da Receita Bruta	(841.268)	-28,5%	(257.031)	-31,9%	(8.930)	-7,1%	(1.107.228)	-28,5%
Impostos	(100.755)	-3,4%	(24.979)	-3,1%	(4.162)	-3,3%	(129.896)	-3,3%
ProUni	(506.187)	-17,1%	(166.369)	-20,7%	-	0,0%	(672.556)	-17,3%
Devoluções	-	0,0%	-	0,0%	(4.768)	-3,8%	(4.768)	-0,1%
Descontos Totais	(234.326)	-7,9%	(65.683)	-8,2%	-	0,0%	(300.009)	-7,7%
Receita Líquida	2.953.155	100,0%	804.647	100,0%	125.393	100,0%	3.883.195	100,0%
Custos (CPV/CSP)	(919.768)	-31,1%	(118.645)	-14,7%	(55.703)	-44,4%	(1.094.115)	-28,2%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	0,0%	-	0,0%	(25.473)	-20,3%	(25.473)	-0,7%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(919.768)	-31,1%	(118.645)	-14,7%	(30.230)	-24,1%	(1.068.642)	-27,5%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(649.615)	-22,0%	(92.474)	-11,5%	(22.844)	-18,2%	(764.933)	-19,7%
Aluguel	(227.259)	-7,7%	(14.559)	-1,8%	(847)	-0,7%	(242.665)	-6,2%
Materiais	(8.537)	-0,3%	(9.669)	-1,2%	-	0,0%	(18.206)	-0,5%
Manutenção	(8.571)	-0,3%	(705)	-0,1%	(601)	-0,5%	(9.878)	-0,3%
Outros	(25.786)	-0,9%	(1.237)	-0,2%	(5.937)	-4,7%	(32.960)	-0,8%
Lucro Bruto	2.033.387	68,9%	686.003	85,3%	69.690	55,6%	2.789.080	71,8%
Despesas Operacionais	(336.861)	-11,4%	(73.872)	-9,2%	(14.891)	-11,9%	(425.623)	-11,0%
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(336.861)	-11,4%	(73.872)	-9,2%	(14.891)	-11,9%	(425.623)	-11,0%
Pessoal	(189.644)	-6,4%	(53.120)	-6,6%	(11.907)	-9,5%	(254.671)	-6,6%
Gerais e Administrativas	(147.217)	-5,0%	(20.752)	-2,6%	(2.984)	-2,4%	(170.952)	-4,4%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(196.995)	-6,7%	(61.039)	-7,6%	(1.029)	-0,8%	(259.063)	-6,7%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	90.650	3,1%	20.963	2,6%	440	0,4%	112.053	2,9%
Resultado Operacional	1.590.182	53,8%	572.055	71,1%	54.211	43,2%	2.216.447	57,1%
Despesas com Vendas e Marketing							(252.641)	-6,5%
Despesas Corporativas							(192.235)	-5,0%
EBITDA Ajustado							1.771.571	45,6%
(-) Itens Não Recorrentes							173.273	4,5%
EBITDA							1.944.844	50,1%
Depreciação e Amortização							(301.514)	-7,8%
Resultado Financeiro							(25.017)	-0,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social							(59.602)	-1,5%
IR / CS - Alienação da Uniasselvi							(71.772)	-1,8%
Lucro Líquido							1.486.939	38,3%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes							(173.273)	-4,5%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)							134.974	3,5%
(+) IR / CS - Alienação da Uniasselvi							71.772	1,8%
Lucro Líquido Ajustado							1.520.412	39,2%

DESEMPENHO FINANCEIRO PRO FORMA – ENSINO PRESENCIAL

Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH	9M16	9M15	% AH
Receita Bruta	1.229.442	1.180.690	4,1%	1.375.741	-10,6%	3.794.423	3.681.948	3,1%
Deduções da Receita Bruta	(281.773)	(266.004)	5,9%	(298.535)	-5,6%	(841.268)	(789.371)	6,6%
Impostos	(34.859)	(28.513)	22,3%	(36.896)	-5,5%	(100.755)	(90.342)	11,5%
ProUni	(170.924)	(164.430)	3,9%	(169.204)	1,0%	(506.187)	(477.705)	6,0%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Descontos Totais	(75.990)	(73.061)	4,0%	(92.434)	-17,8%	(234.326)	(221.324)	5,9%
Receita Líquida	947.669	914.686	3,6%	1.077.206	-12,0%	2.953.155	2.892.577	2,1%
Receita Líquida - Graduação	937.571	879.814	6,6%	1.061.905	-11,7%	2.908.253	2.754.770	5,6%
Receita Líquida - Ex-FIES e ex-PEP	282.072	229.020	23,2%	279.767	0,8%	826.166	703.666	17,4%
Receita Líquida - FIES (líquido de AVP)	537.311	624.125	-13,9%	695.564	-22,8%	1.839.788	1.954.445	-5,9%
Receita Líquida - PEP (líquido de AVP)	118.188	26.669	343,2%	86.573	36,5%	242.299	96.659	150,7%
Receita Líq. - Pós-graduação, Cursos Técnicos e Livres	10.098	34.872	-71,0%	15.302	-34,0%	44.902	137.807	-67,4%
Receita Líquida - Cursos Técnicos/ Pronatec	1.451	23.206	-93,7%	1.179	23,1%	11.621	100.097	-88,4%
Receita Líquida - Pós-graduação e Cursos Livres	8.647	11.666	-25,9%	14.123	-38,8%	33.281	37.710	-11,7%
Total de Custos	(306.166)	(329.097)	-7,0%	(341.067)	-10,2%	(919.768)	(1.002.025)	-8,2%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(306.166)	(329.097)	-7,0%	(341.067)	-10,2%	(919.768)	(1.002.025)	-8,2%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(218.226)	(238.495)	-8,5%	(248.661)	-12,2%	(649.615)	(722.738)	-10,1%
Aluguel	(74.142)	(72.507)	2,3%	(76.191)	-2,7%	(227.259)	(221.664)	2,5%
Materiais	(3.323)	(6.887)	-51,7%	(3.144)	5,7%	(8.537)	(17.387)	-50,9%
Manutenção	(2.709)	(2.497)	8,5%	(3.370)	-19,6%	(8.571)	(11.519)	-25,6%
Outros	(7.767)	(8.711)	-10,8%	(9.701)	-19,9%	(25.786)	(28.717)	-10,2%
Lucro Bruto	641.503	585.589	9,5%	736.139	-12,9%	2.033.387	1.890.552	7,6%
Margem Bruta	67,7%	64,0%	3,7 p.p.	68,3%	-0,6 p.p.	68,9%	65,4%	3,5 p.p.
Despesas Operacionais	(105.387)	(114.886)	-8,3%	(126.501)	-16,7%	(336.861)	(368.450)	-8,6%
Pessoal	(65.124)	(62.733)	3,8%	(65.961)	-1,3%	(189.644)	(205.024)	-7,5%
Gerais e Administrativas	(40.263)	(52.153)	-22,8%	(60.540)	-33,5%	(147.217)	(163.426)	-9,9%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(84.851)	(39.019)	117,5%	(69.863)	21,5%	(196.995)	(133.680)	47,4%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	32.596	15.783	106,5%	28.310	15,1%	90.650	47.991	88,9%
Resultado Operacional	483.860	447.466	8,1%	568.085	-14,8%	1.590.182	1.436.413	10,7%
Margem Operacional	51,1%	48,9%	2,1 p.p.	52,7%	-1,7 p.p.	53,8%	49,7%	4,2 p.p.



RESULTADO PRO FORMA

Receita e Deduções

<i>Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)</i>	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Receita Bruta	1.229.442	1.180.690	4,1%	1.375.741	-10,6%
Deduções da Receita Bruta	(281.773)	(266.004)	5,9%	(298.535)	-5,6%
Impostos	(34.859)	(28.513)	22,3%	(36.896)	-5,5%
ProUni	(170.924)	(164.430)	3,9%	(169.204)	1,0%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.
Descontos Totais	(75.990)	(73.061)	4,0%	(92.434)	-17,8%
Receita Líquida	947.669	914.686	3,6%	1.077.206	-12,0%
Receita Líquida - Graduação	937.571	879.814	6,6%	1.061.905	-11,7%
Receita Líquida - Ex-FIES e ex-PEP	282.072	229.020	23,2%	279.767	0,8%
Receita Líquida - FIES (líquido de AVP)	537.311	624.125	-13,9%	695.564	-22,8%
Receita Líquida - PEP (líquido de AVP)	118.188	26.669	343,2%	86.573	36,5%
Receita Líq. - Pós-graduação, Cursos Técnicos e Livres	10.098	34.872	-71,0%	15.302	-34,0%
Receita Líquida - Cursos Técnicos (Pronatec)	1.451	23.206	-93,7%	1.179	23,1%
Receita Líquida - Pós-graduação e Cursos Livres	8.647	11.666	-25,9%	14.123	-38,8%

Deduções

As deduções em relação à receita bruta apresentaram crescimento de apenas 0,4 p.p. no 3T16, ao se comparar com o mesmo período do ano passado, como consequência de uma sazonalidade pontual do 3T15 que registrou um estorno de PIS/Cofins naquele período, além das deduções relacionadas ao ProUni e do impacto gerado pelo início da cobrança da taxa administrativa do FIES de 2% sobre o valor dos encargos educacionais. Na comparação com o 2T16, verificou-se um aumento de 1,2 p.p. no montante de deduções sobre a receita bruta, refletindo o maior nível de receita observado naquele trimestre em razão da regularização tardia de matrículas e a taxa adicional do FIES no resultado pro forma. Esses efeitos mais do que compensaram a redução na linha de descontos totais motivada pela sazonalidade do Programa de Ajuste de Mensalidades (PAM), que acontece majoritariamente nos trimestres pares.

Receita Líquida

A receita líquida atingiu R\$ 947,7 milhões no 3T16, crescimento de 3,6% quando comparada com a do 3T15, mesmo com o menor número de alunos observadas no período e a relevante redução do programa Pronatec (que nesse trimestre registrou receita de apenas R\$ 1,5 milhão contra R\$ 23,2 milhões no 3T15), além da venda da Uniasselvi. Esses efeitos foram compensados pelo maior *ticket* médio e pelo aumento da captação desse segundo semestre, principalmente na linha do PEP (Programa Especial de Parcelamento) que tem apoiado o desempenho do segmento, inclusive com um *ticket* médio acima das demais formas de pagamento. No trimestre, a receita do PEP respondeu por R\$ 118,2 milhões (líquido do Ajuste a Valor Presente – AVP), ou 12,5% do total da receita do canal presencial. Se analisarmos o desempenho excluindo, exclusivamente, os valores do Pronatec de ambos os períodos (em uma análise mais adequada considerando a tendência futura), o aumento da receita seria de 6,1%. Ou seja, mesmo com todo o cenário econômico pressionando a variação anual, o desempenho alcançado no 3T16 reforça a resiliência da Companhia diante do ambiente mais desafiador. Na comparação com o trimestre anterior, a queda de 12,0% da receita líquida é decorrente, especialmente, da sazonalidade que provoca impactos positivos nos trimestres pares, com o reconhecimento de 6 meses das mensalidades FIES em um único trimestre, como consequência das matrículas tardias. No acumulado do ano, a receita líquida atingiu R\$ 3,0 bilhões, um desempenho 2,1% acima do verificado no mesmo período de 2015, mesmo considerando os efeitos negativos comentados acima, como a venda da Uniasselvi e o Pronatec significativamente inferior.

Ticket Médio Líquido¹

Ensino Superior Presencial - Valores em R\$	3T16	3T15	%AH	2T16	%AH
Total	794,30	675,69	17,6%	760,22	4,5%

¹ Exclui impactos do AVP para o cálculo do *ticket*.

Para uma melhor compreensão, o cálculo do *ticket* médio da Kroton utiliza o número de alunos efetivamente faturados no período (excluindo aqueles do Pronatec, mas incluindo aqueles do ProUni), uma vez que, devido aos aditamentos retroativos, um aluno pode ter mais de uma fatura em um determinado mês. O *ticket* médio líquido do Presencial no 3T16 foi de R\$ 794,30, o que significou uma alta de 17,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, a menor incidência de bolsas e descontos nos processos de captação deste ano e a captação mais relevante de alunos PEP que impactam positivamente a composição do *ticket*, uma vez que são precificados sem a inclusão de nenhum desconto ou bolsa. Adicionalmente, o ajuste anual nas mensalidades e a participação de cursos com *tickets* maiores na composição da base também suportam o crescimento do *ticket*. É importante lembrar que esse desempenho considera as campanhas comerciais pontuais com oferta de descontos e isenções de matrículas para alunos ingressantes do processo seletivo. Para neutralizar esses efeitos sazonais entre os trimestres, a melhor análise é baseada na exclusão dos impactos dessas ações. Dessa forma, o *ticket* médio do 3T16 foi de R\$ 801,27 ou um aumento de 15,8% em relação ao *ticket* ex-efeito de ações comerciais pontuais do ano passado que contou com uma política de descontos e bolsas muito mais agressiva do que a verificada nesse semestre.

Custos

Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Total de Custos	(306.166)	(329.097)	-7,0%	(341.067)	-10,2%
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(306.166)	(329.097)	-7,0%	(341.067)	-10,2%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(218.226)	(238.495)	-8,5%	(248.661)	-12,2%
Aluguel	(74.142)	(72.507)	2,3%	(76.191)	-2,7%
Materiais	(3.323)	(6.887)	-51,7%	(3.144)	5,7%
Manutenção	(2.709)	(2.497)	8,5%	(3.370)	-19,6%
Outros	(7.767)	(8.711)	-10,8%	(9.701)	-19,9%
Análise Vertical - % da Receita Líquida	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Total de Custos	-32,3%	-36,0%	3,7 p.p.	-31,7%	-0,6 p.p.
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	0,0%	0,0%	n.a.	0,0%	n.a.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-32,3%	-36,0%	3,7 p.p.	-31,7%	-0,6 p.p.
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	-23,0%	-26,1%	3,0 p.p.	-23,1%	0,1 p.p.
Aluguel	-7,8%	-7,9%	0,1 p.p.	-7,1%	-0,8 p.p.
Materiais	-0,4%	-0,8%	0,4 p.p.	-0,3%	-0,1 p.p.
Manutenção	-0,3%	-0,3%	0,0 p.p.	-0,3%	0,0 p.p.
Outros	-0,8%	-1,0%	0,1 p.p.	-0,9%	0,1 p.p.

No 3T16, os custos de serviços prestados em relação à receita líquida apresentaram queda de 3,7 p.p. quando comparados com os do mesmo período de 2015. Assim como observado na primeira metade do ano, esse comportamento é resultado da implantação do *software* de pesquisa operacional (PO) nas unidades da Kroton a partir do segundo semestre de 2015, que resultou em uma redução significativa na linha de custos com professores, quadro técnico e serviços de terceiros. Nesse sentido, é importante lembrar que o 3T16 deu início à terceira fase da PO, que adequa corpo docente e infraestrutura existente com a distribuição de turmas nos espaços físicos e em dias da semana, gerando um ganho até o momento de 13,3% na alocação de carga horária semanal por aluno. Embora a ferramenta ainda não esteja com sua capacidade máxima de abrangência, fica nítido o alto nível contributivo para a qualidade e a eficiência das operações do Ensino Presencial. Outros pontos que cooperaram positivamente são relacionados às iniciativas de *strategic sourcing*, assim como a reestruturação das unidades para otimizar os níveis de ocupação. Quando comparada com o trimestre anterior, a relação entre o total de custos e a receita líquida apresentou aumento de 0,6 p.p., resultado da sazonalidade entre os períodos.

Lucro Bruto

Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Lucro Bruto	641.503	585.589	9,5%	736.139	-12,9%
Margem Bruta	67,7%	64,0%	3,7 p.p.	68,3%	-0,6 p.p.

O lucro bruto do Ensino Presencial atingiu R\$ 641,5 milhões no 3T16 e apresentou crescimento de 9,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado é consequência do contínuo ganho de eficiência dentro das unidades, que permitiu uma elevação da margem bruta de 3,7 p.p. Já na comparação com o trimestre anterior, a queda de 0,6 p.p. na margem bruta é resultado da menor receita e da sazonalidade do período, uma vez que o 2T16 foi impactado positivamente pela regularização de matrículas. No ano, a margem bruta apresentou crescimento de 3,5 p.p., alcançando 68,9%, o que ratifica os esforços realizados para garantir uma contínua evolução dos indicadores de eficiência nas diferentes instituições.

Despesas Operacionais

Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Despesas Operacionais	(105.387)	(114.886)	-8,3%	(126.501)	-16,7%
Pessoal	(65.124)	(62.733)	3,8%	(65.961)	-1,3%
Gerais e Administrativas	(40.263)	(52.153)	-22,8%	(60.540)	-33,5%

Análise Vertical - % da Receita Líquida	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Despesas Operacionais	-11,1%	-12,6%	1,4 p.p.	-11,7%	0,6 p.p.
Pessoal	-6,9%	-6,9%	0,0 p.p.	-6,1%	-0,7 p.p.
Gerais e Administrativas	-4,2%	-5,7%	1,5 p.p.	-5,6%	1,4 p.p.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

Ao analisar o total das despesas de pessoal, gerais e administrativas em relação à receita líquida, verificou-se uma redução de 1,4 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano passado, devido, principalmente, aos ganhos de escala, à captura de sinergias e aos esforços realizados no controle das despesas operacionais, especialmente no que tange às despesas gerais e administrativas. Outro impacto positivo na linha de despesas gerais e administrativas está relacionado a reversões de contingências. Em comparação com o trimestre anterior, verifica-se uma redução 0,6 p.p. desse indicador graças aos menores gastos com utilidades decorrentes da sazonalidade natural do segmento.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(84.851)	(39.019)	117,5%	(69.863)	21,5%
PCLD / Receita Líquida Ensino Superior ¹	-9,0%	-4,4%	-4,6 p.p.	-6,5%	-2,5 p.p.
PCLD ex-FIES e ex-PEP	(20.927)	(15.550)	34,6%	(20.350)	2,8%
PCLD ex-FIES e ex-PEP / Rec. Líq. Ens. Superior ex-FIES e ex-PEP ¹	-7,2%	-6,5%	-0,7 p.p.	-6,9%	-0,3 p.p.
PCLD FIES	(4.829)	(10.132)	-52,3%	(6.227)	-22,4%
PCLD FIES / Receita Líquida Ensino Superior FIES ¹	-0,9%	-1,6%	0,7 p.p.	-0,9%	-0,0 p.p.
PCLD PEP	(59.095)	(13.338)	343,1%	(43.286)	36,5%
PCLD PEP / Receita Líquida Ensino Superior PEP ¹	-50,0%	-50,0%	0,0 p.p.	-50,0%	-0,0 p.p.

¹ Receita Líquida do Ensino Superior exclui receita Pronatec.

A PCLD total do Ensino Presencial sobre a receita líquida apresentou uma elevação de 4,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 9,0% da receita líquida. Esse desempenho é majoritariamente uma consequência da maior participação de alunos com PEP (que possui um provisionamento estritamente conservador) na base, além dos aumentos realizados desde o 1T16 na PCLD ex-FIES e ex-PEP para melhor refletir as expectativas de inadimplência perante a deterioração do cenário macroeconômico. Apesar de a Kroton ter constituído um expressivo índice de cobertura do Contas a Receber nos últimos anos, como resultado da perda efetiva ter sido menor do que o provisionamento efetuado, a decisão de aumentar o nível de PCLD está em linha com a política de observação das safras históricas e reforça o conservadorismo que a Companhia impõe sobre esse tema.

Contas a Receber

Ensino Superior Presencial Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Contas a Receber Líquido	1.453.519	1.217.222	19,4%	1.551.831	-6,3%
Mensalidades e Acordos a Receber	222.050	203.923	8,9%	274.433	-19,1%
FIES - Curto Prazo	661.569	956.243	-30,8%	602.764	9,8%
FIES - Longo Prazo	350.811	n.a	n.a	550.395	-36,3%
Carteira ex-FIES de Longo Prazo	219.090	57.056	284,0%	124.239	76,3%

O total do Contas a Receber líquido de PCLD apresentou queda de 6,3% entre o 3T16 e o 2T16 como consequência, principalmente, do pagamento em agosto dos 25% das parcelas não pagas de 2015 relativas à PN23. Esse pagamento acabou por mitigar os impactos do aumento da base de alunos PEP e dos atrasos enfrentados no aditamento de contratos do FIES no segundo semestre, uma vez que os alunos FIES não conseguiram aditar seus contratos até o final do trimestre e com isso não foram gerados créditos para as recompras. Sobre a linha FIES de longo prazo, assim como já explicado nos trimestres anteriores, é contemplado o restante (75%) das parcelas não pagas em 2015, as quais serão recompradas em 2017 e 2018 (ajustadas a valor presente).

Prazo Médio do Contas a Receber

Em relação ao prazo médio do Contas a Receber do Ensino Superior, a Kroton apresenta três análises distintas:

1. Contas a Receber Total

Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber (dias)	3T16	3T15	Var. (dias)	2T16	Var. (dias)
Contas a Receber Líquido Total	132	115	17 Dias	142	-10 Dias
Receita Líquida Total Presencial					

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto e longo prazos do Ensino Superior Presencial relativo a mensalidades, acordos e outros serviços acadêmicos, dividido pela receita operacional líquida do Ensino Superior Presencial dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 3T16, o prazo médio registrou alta de 17 dias em relação ao mesmo período do ano passado, especialmente em virtude do aumento do contas a receber do PEP e do FIES, conforme comentado acima. Em relação ao trimestre anterior, a queda de 10 dias do prazo médio é consequência do pagamento dos 25% das recompras do FIES relativas a 2015.

2. Contas a Receber, excluindo saldos de recebíveis do FIES e receitas do FIES

Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber (dias)	3T16	3T15	Var. (dias)	2T16	Var. (dias)
Contas a Receber Líquido (ex-FIES)	110	74	36 Dias	109	01 Dia
Receita Líquida (ex-FIES)					

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto e longo prazos (excluindo FIES e incluindo PEP) do Ensino Superior Presencial, exclusivamente relativo a mensalidades, acordos e outros serviços acadêmicos, dividido pela receita líquida (ex-FIES) do Ensino Superior Presencial dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 3T16, o prazo médio ex-FIES apresentou aumento de 36 dias em relação ao mesmo período de 2015, refletindo, principalmente, o impacto do maior prazo médio de alunos PEP. Excluindo esse efeito nos dois períodos, o prazo médio de recebimento (ex-FIES e ex-PEP) seria de 73 dias no 3T16, patamar 8 dias superior ao registrado no 3T15 (65 dias), o que reflete a piora do cenário econômico e um volume maior de acordos. Nesse sentido, é importante ressaltar que parte da estratégia de retenção da Companhia consistiu em otimizar a relação de uma menor evasão com o aumento do PMR, sem trazer qualquer impacto adicional na PCLD. Na comparação com o trimestre anterior, observa-se uma estabilidade, resultado do sucesso das práticas de renegociação e cobrança no processo de rematrículas do segundo semestre do ano.

3. Contas a Receber do FIES

Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber (dias)	3T16	3T15	Var. (dias)	2T16	Var. (dias)
Contas a Receber Líquido Fies	145	132	13 Dias	159	-14 Dias
Receita Líquida Fies					

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto e longo prazos, exclusivamente relativo ao FIES, dividido pela receita líquida de mensalidades FIES dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 3T16, o prazo médio do Contas a Receber do FIES foi de 145 dias, 13 dias a mais que o do mesmo período de 2015, mas com uma redução de 14 dias quando comparado com o do 2T16. Essa queda demonstra o resultado do pagamento de 25% das parcelas não pagas em 2015, devido à PN23 e a normalização do fluxo de pagamentos das recompras, mesmo com os problemas de aditamentos de contratos enfrentados no segundo semestre do ano. Sendo assim, a perspectiva continua sendo para uma redução gradual do prazo médio FIES da Companhia com a normalização do fluxo de pagamentos.

Resultado Operacional

Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Lucro Bruto	641.503	585.589	9,5%	736.139	-12,9%
(-) Despesas Operacionais	(105.387)	(114.886)	-8,3%	(126.501)	-16,7%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(84.851)	(39.019)	117,5%	(69.863)	21,5%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	32.596	15.783	106,5%	28.310	15,1%
Resultado Operacional	483.860	447.466	8,1%	568.085	-14,8%
Margem Operacional	51,1%	48,9%	2,1 p.p.	52,7%	-1,7 p.p.

O resultado operacional (antes de despesas com *marketing*) do 3T16 alcançou R\$ 483,9 milhões, o que representa uma margem operacional de 51,1%, 2,1 p.p. acima do resultado operacional do mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, os ganhos de eficiência e a captura de sinergias alcançados com a fusão com a Anhanguera e com a evolução da pesquisa operacional no processo de formação de turmas. Em comparação com o 2T16, a margem operacional apresentou uma queda de 1,7 p.p. resultado, exclusivamente, da sazonalidade que impactou positivamente o trimestre passado. Assim como comentado nos últimos trimestres, o resultado operacional considera o impacto relativo ao acordo celebrado de recebimento das parcelas do FIES, que gera o efeito positivo do reconhecimento da correção monetária (regime de competência), na linha de juros e mora sobre mensalidade no valor de R\$ 8,1 milhões no 3T16. No acumulado do ano, o resultado operacional atingiu R\$ 1.590,2 milhões, com uma margem operacional de 53,8%, ou 4,2 p.p. acima do mesmo período de 2015, mesmo considerando a menor receita com o Pronatec e a venda da Uniasselvi.

RESULTADO EX-UNIASSELVI

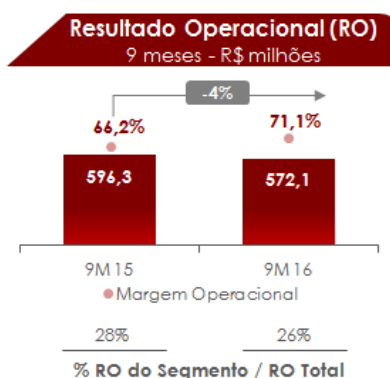
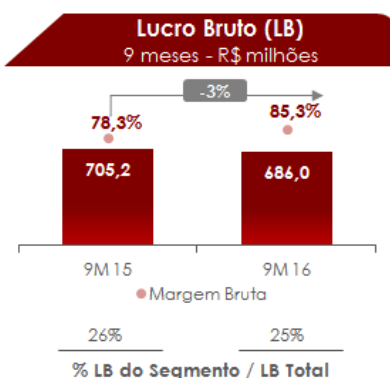
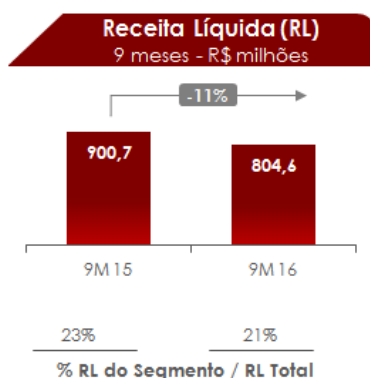
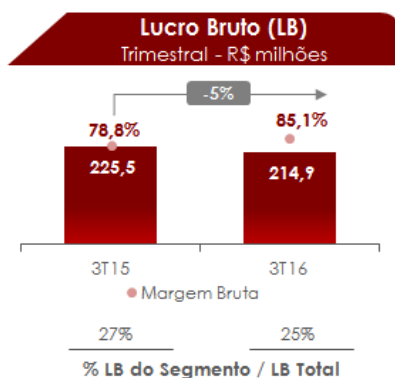
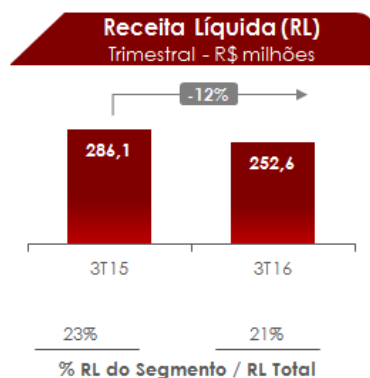
Na tabela abaixo são apresentadas as principais linhas, excluindo os dados da Uniasselvi para 2015 e 1T16:

Presencial - Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH	9M16	9M15	% AH
Receita Líquida	947.669	890.027	6,5%	1.077.206	-12,0%	2.940.799	2.816.503	4,4%
Lucro Bruto	641.503	572.396	12,1%	736.139	-12,9%	2.025.962	1.846.095	9,7%
Margem Bruta	67,7%	64,3%	3,4 p.p.	68,3%	-0,6 p.p.	68,9%	65,5%	3,3 p.p.
Resultado Operacional	483.860	440.257	9,9%	568.085	-14,8%	1.585.635	1.409.557	12,5%
Margem Operacional	51,1%	49,5%	1,6 p.p.	52,7%	-1,7 p.p.	53,9%	50,0%	3,9 p.p.

Nessa análise, a receita líquida apresentou crescimento de 6,5%, suportado pelo aumento do *ticket* que compensou a menor contribuição do Pronatec. O lucro bruto apresentou uma evolução anual de 12,1% com uma margem 3,4 p.p. superior, enquanto o resultado operacional de R\$ 483,9 milhões, foi 9,9% superior, com uma margem operacional 1,6 p.p. acima da obtida no mesmo período do ano anterior.

DESEMPENHO FINANCEIRO SOCIETÁRIO – ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)

Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH	9M16	9M15	% AH
Receita Bruta	333.865	383.865	-13,0%	356.044	-6,2%	1.061.678	1.202.432	-11,7%
Deduções da Receita Bruta	(81.240)	(97.763)	-16,9%	(88.951)	-8,7%	(257.031)	(301.717)	-14,8%
Impostos	(7.948)	(6.640)	19,7%	(8.736)	-9,0%	(24.979)	(23.306)	7,2%
ProUni	(51.584)	(62.002)	-16,8%	(57.926)	-10,9%	(166.369)	(187.863)	-11,4%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Descontos Totais	(21.707)	(29.121)	-25,5%	(22.288)	-2,6%	(65.683)	(90.548)	-27,5%
Receita Líquida	252.626	286.102	-11,7%	267.093	-5,4%	804.647	900.715	-10,7%
Receita Líquida - Graduação	234.432	261.093	-10,2%	246.068	-4,7%	742.845	823.912	-9,8%
Receita Líquida - Pós-graduação, LFG e Cursos Livres	18.194	25.009	-27,3%	21.024	-13,5%	61.802	76.804	-19,5%
Total de Custos	(37.710)	(60.646)	-37,8%	(38.831)	-2,9%	(118.645)	(195.497)	-39,3%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(37.710)	(60.646)	-37,8%	(38.831)	-2,9%	(118.645)	(195.497)	-39,3%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(30.038)	(47.247)	-36,4%	(31.839)	-5,7%	(92.474)	(155.029)	-40,4%
Aluguel	(4.478)	(6.434)	-30,4%	(4.187)	6,9%	(14.559)	(20.051)	-27,4%
Materiais	(2.537)	(6.044)	-58,0%	(2.377)	6,8%	(9.669)	(17.109)	-43,5%
Manutenção	(210)	(426)	-50,7%	(260)	-19,1%	(705)	(1.602)	-56,0%
Outros	(446)	(494)	-9,6%	(168)	166,4%	(1.237)	(1.706)	-27,5%
Lucro Bruto	214.916	225.457	-4,7%	228.262	-5,8%	686.003	705.218	-2,7%
Margem Bruta	85,1%	78,8%	6,3 p.p.	85,5%	-0,4 p.p.	85,3%	78,3%	7,0 p.p.
Despesas Operacionais	(23.055)	(22.246)	3,6%	(26.123)	-11,7%	(73.872)	(77.457)	-4,6%
Pessoal	(19.283)	(17.766)	8,5%	(17.489)	10,3%	(53.120)	(60.504)	-12,2%
Gerais e Administrativas	(3.772)	(4.480)	-15,8%	(8.634)	-56,3%	(20.752)	(16.953)	22,4%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(19.704)	(21.200)	-7,1%	(20.113)	2,0%	(61.039)	(66.756)	-8,6%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	6.300	14.683	-57,1%	5.155	22,2%	20.963	35.331	-40,7%
Resultado Operacional	178.458	196.694	-9,3%	187.181	-4,7%	572.055	596.337	-4,1%
Margem Operacional	70,6%	68,7%	1,9 p.p.	70,1%	0,6 p.p.	71,1%	66,2%	4,9 p.p.



RESULTADO SOCIETÁRIO

Receita e Deduções

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Receita Bruta	333.865	383.865	-13,0%	356.044	-6,2%
Deduções da Receita Bruta	(81.240)	(97.763)	-16,9%	(88.951)	-8,7%
Impostos	(7.948)	(6.640)	19,7%	(8.736)	-9,0%
ProUni	(51.584)	(62.002)	-16,8%	(57.926)	-10,9%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.
Descontos Totais	(21.707)	(29.121)	-25,5%	(22.288)	-2,6%
Receita Líquida	252.626	286.102	-11,7%	267.093	-5,4%
Receita Líquida - Graduação	234.432	261.093	-10,2%	246.068	-4,7%
Receita Líquida - Pós-graduação, LFG e Cursos Livres	18.194	25.009	-27,3%	21.024	-13,5%

Deduções

No EAD, os principais itens das deduções são os descontos concedidos e o ProUni que, juntos, representaram 22,0% do total da receita bruta no 3T16, queda de 1,8 p.p. diante do mesmo período do ano passado, resultado de uma melhor adequação e preenchimento das vagas do ProUni. Outro ponto que contribuiu positivamente para a redução das deduções no período foi o menor volume de descontos totais, resultado de uma estratégia de precificação menos agressiva adotada desde o início do ano. Quando comparado com o trimestre anterior, observa-se uma redução de 0,6 p.p. dos principais itens de dedução, refletindo a menor captação de alunos ProUni observada nesse segundo semestre.

Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 252,6 milhões no 3T16, um desempenho 11,7% inferior quando comparado com o do mesmo período de 2015, resultado da venda da Uniasselvi e da menor receita com LFG e cursos livres. Esses mesmos fatores foram os responsáveis pela queda de 10,7% na receita líquida do acumulado do ano, que atingiu R\$ 804,6 milhões, anulando, assim, os efeitos positivos dos processos de captação e rematrículas realizados nos últimos ciclos, bem como o aumento do *ticket* médio no período.

Ticket Médio Líquido

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$</i>	3T16	3T15	%AH	2T16	%AH
Total (Aluno)	257,63	235,96	9,2%	265,62	-3,0%

Para fins de comparabilidade, a Kroton divulga somente o ticket efetivamente pago pelo aluno, sem descontar os repasses aos proprietários dos polos. Para uma melhor compreensão, o cálculo do ticket médio da Kroton utiliza o número de faturas efetivamente reconhecidas na receita do período, mantendo as faturas do ProUni. Dessa forma, considerando a integralidade (100%) da receita e a combinação dos negócios de Graduação EAD, Pós-graduação EAD e LFG, o *ticket* médio foi de R\$ 257,63, 9,2% acima do valor do 3T15, refletindo o reajuste anual das mensalidades e um efeito ainda marginal do EAD Premium. Quando comparado com o trimestre anterior, verifica-se uma queda de 3,0% no *ticket* médio, decorrente do efeito pontual das campanhas de descontos e isenções nas matrículas de novos alunos realizadas na captação do meio do ano, mas que não têm efeito na mensalidade do aluno ao longo do curso. Excluindo somente o efeito das ações comerciais pontuais, o *ticket* do 3T16 seria de R\$ 266,18, patamar 9,5% superior em relação ao do 3T15 ex-efeitos comerciais e 0,2% acima do alcançado no trimestre passado.

Custos

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Total de Custos	(37.710)	(60.646)	-37,8%	(38.831)	-2,9%
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(37.710)	(60.646)	-37,8%	(38.831)	-2,9%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(30.038)	(47.247)	-36,4%	(31.839)	-5,7%
Aluguel	(4.478)	(6.434)	-30,4%	(4.187)	6,9%
Materiais	(2.537)	(6.044)	-58,0%	(2.377)	6,8%
Manutenção	(210)	(426)	-50,7%	(260)	-19,1%
Outros	(446)	(494)	-9,6%	(168)	166,4%
Análise Vertical - % da Receita Líquida	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Total de Custos	-14,9%	-21,2%	6,3 p.p.	-15,4%	0,4 p.p.
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-14,9%	-21,2%	6,3 p.p.	-15,4%	0,4 p.p.
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	-11,9%	-16,5%	4,6 p.p.	-12,6%	0,7 p.p.
Aluguel	-1,8%	-2,2%	0,5 p.p.	-1,7%	-0,1 p.p.
Materiais	-1,0%	-2,1%	1,1 p.p.	-0,9%	-0,1 p.p.
Manutenção	-0,1%	-0,1%	0,1 p.p.	-0,1%	0,0 p.p.
Outros	-0,2%	-0,2%	0,0 p.p.	-0,1%	-0,1 p.p.

No 3T16, os custos com serviços prestados (CSP) totalizaram R\$ 37,7 milhões, queda de 6,3 p.p. em relação à receita líquida quando comparados aos do mesmo período de 2015. Essa redução é resultado, principalmente, do aproveitamento dos ganhos de eficiência decorrentes do aumento da base de alunos obtido nos últimos anos, além das iniciativas que estão sendo realizadas para otimizar o desempenho do EAD da Anhanguera, com destaque para a migração do modelo de ensino para um encontro presencial semanal (em vez de dois), da reestruturação do modelo comercial no segmento e dos menores custos com aluguel e materiais. Em comparação com o trimestre anterior, o percentual dos custos em relação à receita também apresentou queda, de 0,4 p.p., principalmente pela redução nos custos com professores e quadro técnico.

Lucro Bruto

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Lucro Bruto	214.916	225.457	-4,7%	228.262	-5,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>85,1%</i>	<i>78,8%</i>	<i>6,3 p.p.</i>	<i>85,5%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>

No 3T16, o lucro bruto atingiu R\$ 214,9 milhões, com uma margem bruta de 85,1%, aumento de 6,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado, em razão dos ganhos de eficiência e sinergias capturadas no período. Na comparação com o trimestre anterior, a queda no lucro bruto é resultado do menor faturamento observado no período em razão dos descontos pontuais que são dados aos novos alunos, muito embora a margem tenha ficado praticamente estável. Já o lucro bruto do acumulado do ano situou-se em R\$ 686,0 milhões, com margem bruta de 85,3% (aumento de 7,0 p.p.), ou seja, mesmo com a perda de receita oriunda do desinvestimento que a Companhia foi obrigada a fazer, verificou-se uma expressiva melhora na eficiência dos custos.

Despesas Operacionais

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Despesas Operacionais	(23.055)	(22.246)	3,6%	(26.123)	-11,7%
Pessoal	(19.283)	(17.766)	8,5%	(17.489)	10,3%
Gerais e Administrativas	(3.772)	(4.480)	-15,8%	(8.634)	-56,3%
Análise Vertical - % da Receita Líquida	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Despesas Operacionais	-9,1%	-7,8%	-1,4 p.p.	-10,3%	1,2 p.p.
Pessoal	-7,6%	-6,2%	-1,4 p.p.	-6,9%	-0,7 p.p.
Gerais e Administrativas	-1,5%	-1,6%	0,1 p.p.	-3,4%	1,9 p.p.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

No trimestre, as despesas com pessoal em relação à receita líquida do segmento apresentaram aumento de 1,4 p.p. e 0,7 p.p. em comparação com o 3T15 e o 2T16, respectivamente, como resultado do reajuste de folha e entrada de novos polos na operação que acabaram por compensar os ganhos de escala e iniciativas de otimização de pessoal realizadas desde o ano passado. Já as despesas gerais e administrativas, em relação à receita líquida, ficaram praticamente estáveis na comparação anual e apresentaram uma redução de 1,9 p.p. na comparação com o trimestre anterior, uma vez que aquele período foi marcado por um aumento pontual de despesas com contingências.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(19.704)	(21.200)	-7,1%	(20.113)	-2,0%
PCLD / Receita Líquida Ensino a Distância	-7,8%	-7,4%	-0,4 p.p.	-7,5%	-0,3 p.p.

O nível de provisionamento para o negócio de EAD situou-se em 7,8% no 3T16, demonstrando uma elevação na mesma linha com aquela observada no segmento presencial desde o início do ano para fazer frente ao cenário econômico mais desafiador.

Contas a Receber

Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Contas a Receber Líquido - Ensino Superior	209.673	200.043	4,8%	216.949	-3,4%
Mensalidades e Acordos a Receber - Curto Prazo	209.673	200.043	4,8%	216.949	-3,4%

O contas a receber líquido do EAD totalizou R\$ 209,7 milhões no 3T16, representando um aumento de 4,8% em relação ao mesmo período de 2015, motivado, basicamente, pelo aumento da base de alunos geradora de recebíveis e pelo restrito aumento do prazo médio de recebíveis em função do cenário econômico mais adverso. Já a queda em relação ao 2T16 é consequência da efetividade das políticas de renegociação e cobrança praticadas pela Companhia durante o processo de rematrículas do segundo semestre.

Prazo Médio do Contas a Receber

Ensino a Distância - Dias	3T16	3T15	Var.(dias)	2T16	Var.(dias)
Contas a Receber Líquido	69	61	08 Dias	70	-01 Dia
Receita Líquida					

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto e longo prazos do EAD, dividido pela receita líquida do EAD dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

O prazo médio de recebimento do negócio de EAD foi 8 dias superior na comparação anual, em consequência do aumento do prazo médio dos recebíveis da LFG. Na comparação com o trimestre anterior, o prazo médio ficou praticamente estável.

Resultado Operacional

Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Lucro Bruto	214.916	225.457	-4,7%	228.262	-5,8%
(-) Despesas Operacionais	(23.055)	(22.246)	3,6%	(26.123)	-11,7%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(19.704)	(21.200)	-7,1%	(20.113)	-2,0%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	6.300	14.683	-57,1%	5.155	22,2%
Resultado Operacional	178.458	196.694	-9,3%	187.181	-4,7%
Margem Operacional	70,6%	68,7%	1,9 p.p.	70,1%	0,6 p.p.

No 3T16, o resultado operacional (antes de despesas de marketing) do EAD totalizou R\$ 178,5 milhões, desempenho 9,3% inferior ao do mesmo período de 2015, como consequência da queda do faturamento em razão da venda das operações da Uniasselvi e do desempenho mais fraco observado nas operações da LFG. Por outro lado, observa-se um aumento de 1,9 p.p. na margem operacional, que

no 3T16 atingiu 70,6%, refletindo os expressivos ganhos de sinergia e a maior eficiência operacional obtida no segmento, mesmo levando em consideração a venda de um ativo importante como a Uniasselvi. Na comparação com o trimestre anterior, observa-se um aumento de 0,6 p.p. na margem operacional, influenciado pela sazonalidade do período. Já o resultado operacional acumulado do ano atingiu R\$ 572,1 milhões, com margem de 71,1%, uma melhora de 4,9 p.p., mesmo assumindo 7 meses a menos de contribuição da Uniasselvi.

RESULTADO EX-UNIASSELVI

Na tabela abaixo são apresentadas as principais linhas excluindo os dados da Uniasselvi para 2015 e 1T16:

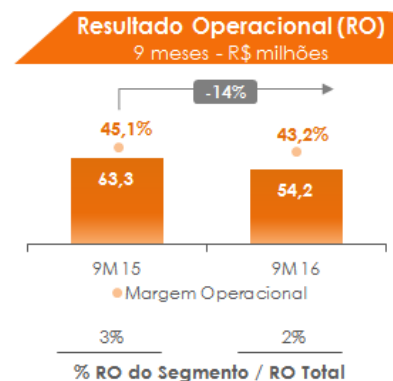
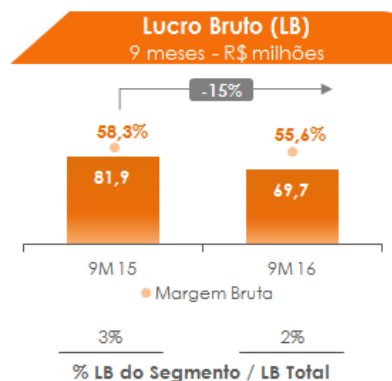
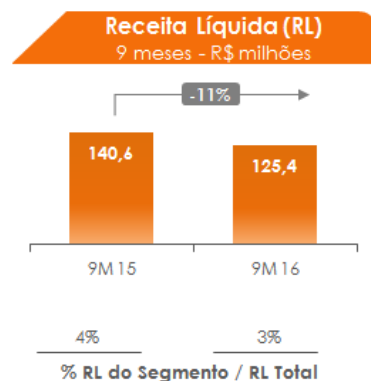
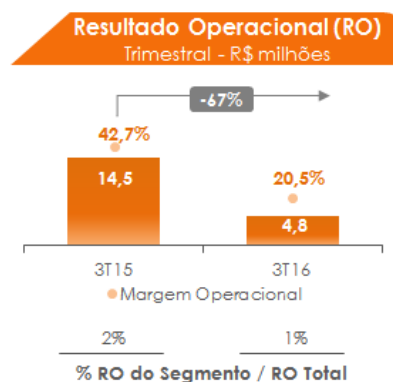
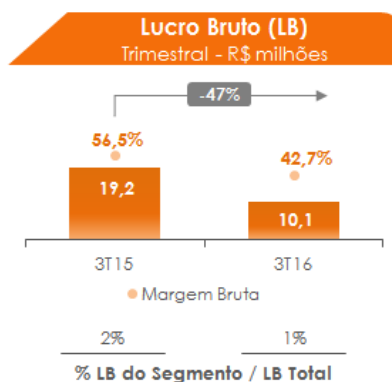
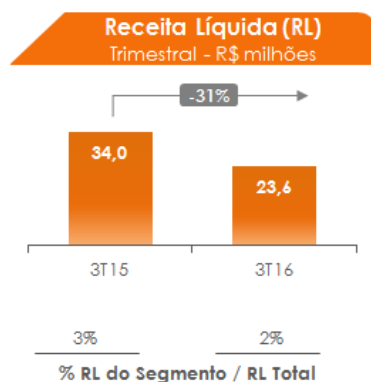
EAD - Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH	9M16	9M15	% AH
Receita Líquida	252.626	246.127	2,6%	267.093	-5,4%	775.443	770.281	0,7%
Lucro Bruto	214.916	203.055	5,8%	228.262	-5,8%	666.016	628.920	5,9%
Margem Bruta	85,1%	82,5%	2,6 p.p.	85,5%	-0,4 p.p.	85,9%	81,6%	4,2 p.p.
Resultado Operacional	178.458	173.472	2,9%	187.181	-4,7%	554.804	525.053	5,7%
Margem Operacional	70,6%	70,5%	0,2 p.p.	70,1%	0,6 p.p.	71,5%	68,2%	3,4 p.p.

Na análise ex-Uniasselvi, a receita líquida do trimestre cresceu 2,6% frente ao faturamento líquido do 3T15, como resultado dos processos de captação e matrículas e do maior ticket.

Por sua vez, o lucro bruto foi 5,8% superior, com margem bruta de 85,1%, representando uma elevação de 2,6 p.p. em relação ao número do 3T15. Já o resultado operacional do trimestre foi 2,9% superior, com uma margem operacional praticamente estável.

DESEMPENHO FINANCEIRO SOCIETÁRIO – EDUCAÇÃO BÁSICA

<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH	9M16	9M15	% AH
Receita Bruta	25.523	36.325	-29,7%	51.264	-50,2%	134.323	148.962	-9,8%
Deduções da Receita Bruta	(1.910)	(2.317)	-17,6%	(4.415)	-56,7%	(8.930)	(8.398)	6,3%
Impostos	(1.140)	(925)	23,2%	(1.254)	-9,1%	(4.162)	(3.387)	22,9%
ProUni	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Devoluções	(771)	(1.392)	-44,6%	(3.160)	-75,6%	(4.768)	(5.011)	-4,9%
Descontos Totais	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Receita Líquida	23.613	34.007	-30,6%	46.850	-49,6%	125.393	140.563	-10,8%
Contratos de Gestão e Operações Próprias	14.182	16.036	-11,6%	14.883	-4,7%	44.547	46.671	-4,6%
Rede de Ensino	9.432	17.971	-47,5%	31.966	-70,5%	80.846	93.893	-13,9%
Total de Custos	(13.521)	(14.796)	-8,6%	(22.665)	-40,3%	(55.703)	(58.668)	-5,1%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(4.276)	(5.800)	-26,3%	(11.275)	-62,1%	(25.473)	(26.750)	-4,8%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(9.245)	(8.996)	2,8%	(11.390)	-18,8%	(30.230)	(31.918)	-5,3%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(7.949)	(6.832)	16,3%	(8.320)	-4,5%	(22.844)	(23.227)	-1,6%
Aluguel	(292)	(333)	-12,4%	(290)	0,5%	(847)	(950)	-10,8%
Materiais	-	(6)	n.a.	-	n.a.	-	(41)	n.a.
Manutenção	(198)	(177)	12,0%	(400)	n.a.	(601)	(475)	26,5%
Outros	(806)	(1.648)	-51,1%	(2.381)	-66,1%	(5.937)	(7.225)	-17,8%
Lucro Bruto	10.092	19.212	-47,5%	24.184	-58,3%	69.690	81.895	-14,9%
Contratos de Gestão e Operações Próprias	5.934	8.440	-29,7%	4.778	24,2%	18.498	21.442	-13,7%
Rede de Ensino	4.158	10.771	-61,4%	19.406	-78,6%	51.192	60.454	-15,3%
Margem Bruta	42,7%	56,5%	-13,8 p.p.	51,6%	-8,9 p.p.	55,6%	58,3%	-2,7 p.p.
Contratos de Gestão e Operações Próprias	25,1%	24,8%	0,3 p.p.	10,2%	14,9 p.p.	14,8%	15,3%	-0,5 p.p.
Rede de Ensino	17,6%	31,7%	-14,1 p.p.	41,4%	-23,8 p.p.	40,8%	43,0%	-2,2 p.p.
Despesas Operacionais	(5.310)	(4.454)	19,2%	(4.662)	13,9%	(14.891)	(17.244)	-13,7%
Pessoal	(4.191)	(3.335)	25,7%	(3.541)	18,4%	(11.907)	(12.936)	-8,0%
Gerais e Administrativas	(1.119)	(1.119)	0,0%	(1.121)	-0,2%	(2.984)	(4.309)	-30,7%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(185)	(359)	-48,4%	(406)	-54,3%	(1.029)	(1.700)	-39,4%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	235	132	78,4%	80	194,5%	440	389	13,1%
Resultado Operacional	4.832	14.531	-66,7%	19.196	-74,8%	54.211	63.340	-14,4%
Margem Operacional	20,5%	42,7%	-22,3 p.p.	41,0%	-20,5 p.p.	43,2%	45,1%	-1,8 p.p.



Receita e Deduções

<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Receita Bruta	25.523	36.325	-29,7%	51.264	-50,2%
Deduções da Receita Bruta	(1.910)	(2.317)	-17,6%	(4.415)	-56,7%
Impostos	(1.140)	(925)	23,2%	(1.254)	-9,1%
ProUni	-	-	n.a.	-	n.a.
Devoluções	(771)	(1.392)	-44,6%	(3.160)	-75,6%
Descontos Totais	-	-	n.a.	-	n.a.
Receita Líquida	23.613	34.007	-30,6%	46.850	-49,6%
Contratos de Gestão e Operações Próprias	14.182	16.036	-11,6%	14.883	-4,7%
Rede de Ensino	9.432	17.971	-47,5%	31.966	-70,5%

Deduções

No 3T16, as deduções sobre o montante da receita bruta apresentaram alta de 1,1 p.p. ao se comparar com as do mesmo período de 2015, devido, basicamente, à menor receita bruta do período, em razão da antecipação das vendas de coleções didáticas verificadas no trimestre anterior. Já na comparação com o 2T16, observa-se o desempenho inverso, com as deduções em relação à receita bruta caindo 1,1 p.p. em decorrência do menor número de devoluções e, conseqüentemente, de entregas.

Receita Líquida

No que tange ao comentário relativo à receita líquida de Educação Básica é importante lembrar que a Kroton tem promovido uma antecipação para os trimestres pares nas entregas das coleções didáticas com o objetivo de promover uma melhor gestão da distribuição dos livros para as Escolas Associadas. Como consequência, parte das receitas que antes eram reconhecidas nos trimestres ímpares, agora são antecipadas para os trimestres anteriores. Esse evento, que já havia acontecido no começo do ano, foi ainda mais relevante nessa virada de semestre e impactou todas as linhas do resultado do 3T16. Esse movimento também será observado entre o 4T16 e o 1T17 e com isso, é esperado não apenas que a receita do último trimestre neutralize a redução observada até agora, mas também que ocorra um crescimento da receita entre 2015 e 2016. Considerando então essa nova dinâmica do segmento, observou-se uma queda da receita líquida de 30,6% em relação ao mesmo período do ano passado e de 49,6% em relação ao 2T16. Já no acumulado do ano, o faturamento líquido da Educação Básica atingiu R\$ 125,4 milhões, 10,8% abaixo do mesmo período de 2015.

Ticket Médio Líquido

Na Educação Básica, o valor anual médio cobrado na venda de material didático às Escolas Associadas em 2016 foi de R\$ 485,00 por aluno, 5,0% superior ao de 2015.

Custos

<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Total de Custos	(13.521)	(14.796)	-8,6%	(22.665)	-40,3%
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	(4.276)	(5.800)	-26,3%	(11.275)	-62,1%
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(9.245)	(8.996)	2,8%	(11.390)	-18,8%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(7.949)	(6.832)	16,3%	(8.320)	-4,5%
Aluguel	(292)	(333)	-12,4%	(290)	0,5%
Materiais	-	(6)	n.a.	-	n.a.
Manutenção	(198)	(177)	12,0%	(400)	n.a.
Outros	(806)	(1.648)	-51,1%	(2.381)	-66,1%

<i>Análise Vertical - % da Receita Líquida</i>	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Total de Custos	-57,3%	-43,5%	-13,8 p.p.	-48,4%	-8,9 p.p.
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-18,1%	-17,1%	-1,1 p.p.	-24,1%	6,0 p.p.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-39,2%	-26,5%	-12,7 p.p.	-24,3%	-14,8 p.p.
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	-33,7%	-20,1%	-13,6 p.p.	-17,8%	-15,9 p.p.
Aluguel	-1,2%	-1,0%	-0,3 p.p.	-0,6%	-0,6 p.p.
Materiais	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.
Manutenção	-0,8%	-0,5%	-0,3 p.p.	-0,9%	0,0 p.p.
Outros	-3,4%	-4,8%	1,4 p.p.	-5,1%	1,7 p.p.

No 3T16, os custos dos produtos vendidos em relação à receita líquida do negócio apresentaram aumento anual de 1,1 p.p., explicado pela menor receita registrada no período, uma vez que os valores nominais foram menores. Quando comparado com o trimestre anterior, a queda de 6,0 p.p. decorre da nova sazonalidade do segmento com a antecipação das vendas para os trimestres pares. Da mesma forma, os custos com serviços prestados, em comparação com o 3T15, foram negativamente impactados pelo diferente cronograma de reconhecimento de receita. Além disso, o dissídio coletivo dos professores também reforçou a pressão nos custos.

Lucro Bruto

<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Lucro Bruto	10.092	19.212	-47,5%	24.184	-58,3%
Contratos de Gestão e Operações Próprias	5.934	8.440	-29,7%	4.778	24,2%
Rede de Ensino	4.158	10.771	-61,4%	19.406	-78,6%
Margem Bruta	42,7%	56,5%	-13,8 p.p.	51,6%	-8,9 p.p.
Contratos de Gestão e Operações Próprias	25,1%	24,8%	0,3 p.p.	10,2%	14,9 p.p.
Rede de Ensino	17,6%	31,7%	-14,1 p.p.	41,4%	-23,8 p.p.

O lucro bruto no 3T16 caiu 47,5% perante o mesmo período do ano anterior e com uma margem bruta 13,8 p.p. abaixo em função dos fatores já comentados acima. No acumulado do ano, o lucro bruto atingiu R\$ 69,7 milhões, com uma margem bruta de 55,6%, 2,7 p.p. abaixo do mesmo período do ano passado.

Despesas Operacionais

<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Despesas Operacionais	(5.310)	(4.454)	19,2%	(4.662)	13,9%
Pessoal	(4.191)	(3.335)	25,7%	(3.541)	18,4%
Gerais e Administrativas	(1.119)	(1.119)	0,0%	(1.121)	-0,2%
Análise Vertical - % da Receita Líquida	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Despesas Operacionais	-22,5%	-13,1%	-9,4 p.p.	-10,0%	-12,5 p.p.
Pessoal	-17,7%	-9,8%	-7,9 p.p.	-7,6%	-10,2 p.p.
Gerais e Administrativas	-4,7%	-3,3%	-1,4 p.p.	-2,4%	-2,3 p.p.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

As despesas com pessoal, gerais e administrativas, quando comparadas com a receita, subiram 9,4 p.p. em relação ao 3T15, o que é explicado, principalmente, pela linha de pessoal em razão de um maior provisionamento de PRV para os elegíveis do segmento, que acabou por compensar todas as iniciativas de otimização do quadro de pessoal realizadas na Educação Básica. Na comparação com o trimestre anterior, as despesas operacionais também cresceram pelo mesmo motivo apresentado anteriormente.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(185)	(359)	-48,4%	(406)	-54,3%
<i>PCLD / Receita Líquida Educação Básica</i>	<i>-0,8%</i>	<i>-1,1%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>-0,9%</i>	<i>0,1 p.p.</i>

Neste trimestre, a PCLD alcançou 0,8% da receita líquida, um desempenho 0,3 p.p. abaixo do verificado no mesmo período de 2015, devido à efetividade das políticas de cobrança. Quando comparado com o trimestre anterior, a PCLD ficou praticamente estável.

Contas a Receber

<i>Educação Básica</i>	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Contas a Receber Líquido	26.486	28.676	-7,6%	40.174	-34,1%

No 3T16, a queda do Contas a Receber quando comparado com o 3T15 e o 2T16, é explicada pela antecipação do calendário de vendas de coleções para o trimestre anterior, gerando um menor número de recebíveis nesse período.

Prazo Médio do Contas a Receber

<i>Educação Básica - Dias</i>	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Contas a Receber Líquido					
Receita Líquida	57	58	-01 Dia	81	-24 Dias

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto prazo da Educação Básica, dividido pela receita líquida da Educação Básica dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

Assim como mencionado na análise do Contas a Receber, a redução de 1 dia no prazo médio da Educação Básica, entre o 3T16 e o 3T15, também está relacionada à menor atividade de vendas no período.

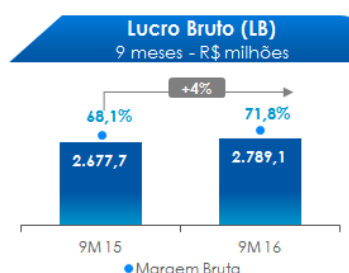
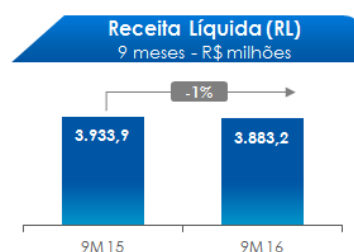
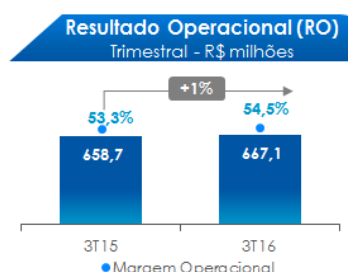
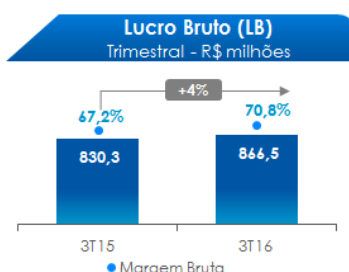
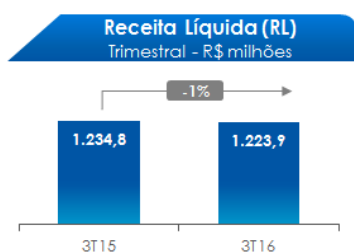
Resultado Operacional

<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Lucro Bruto	10.092	19.212	-47,5%	24.184	-58,3%
(-) Despesas Operacionais	(5.310)	(4.454)	19,2%	(4.662)	13,9%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(185)	(359)	-48,4%	(406)	-54,3%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	235	132	78,4%	80	194,5%
Resultado Operacional	4.832	14.531	-66,7%	19.196	-74,8%
<i>Margem Operacional</i>	20,5%	42,7%	-22,3 p.p.	41,0%	-20,5 p.p.

No 3T16, o resultado operacional (antes de despesas com *marketing*) atingiu apenas R\$ 4,8 milhões, com margem de 20,5%, um desempenho significativamente inferior aos resultados do 3T15 e do 2T16, em razão do diferente cronograma de reconhecimento de receita, além de aumentos pontuais nos custos e despesas. Como consequência desse desempenho, o resultado operacional do acumulado do ano alcançou R\$ 54,2 milhões, 14,4% abaixo do mesmo período do ano passado, mas com uma margem operacional apenas 1,8 p.p. inferior – reflexo das metas de eficiência atingidas no primeiro semestre. Como comentado na linha de receita, também é esperado que o resultado operacional do quarto trimestre contribua para que 2016 apresente um crescimento na comparação anual.

DESEMPENHO FINANCEIRO PRO FORMA – KROTON

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH	9M16	9M15	% AH
Receita Bruta	1.588.831	1.600.880	-0,8%	1.783.049	-10,9%	4.990.424	5.033.342	-0,9%
Deduções da Receita Bruta	(364.923)	(366.084)	-0,3%	(391.900)	-6,9%	(1.107.228)	(1.099.486)	0,7%
Impostos	(43.947)	(36.078)	21,8%	(46.887)	-6,3%	(129.896)	(117.035)	11,0%
ProUni	(222.508)	(226.432)	-1,7%	(227.130)	-2,0%	(672.556)	(665.568)	1,0%
Devoluções	(771)	(1.392)	-44,6%	(3.160)	-75,6%	(4.768)	(5.011)	-4,9%
Descontos Totais	(97.698)	(102.182)	-4,4%	(114.723)	-14,8%	(300.009)	(311.872)	-3,8%
Receita Líquida	1.223.907	1.234.796	-0,9%	1.391.149	-12,0%	3.883.195	3.933.856	-1,3%
Total de Custos	(357.397)	(404.539)	-11,7%	(402.563)	-11,2%	(1.094.115)	(1.256.190)	-12,9%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(4.276)	(5.800)	-26,3%	(11.275)	-62,1%	(25.473)	(26.750)	-4,8%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(353.120)	(398.739)	-11,4%	(391.288)	-9,8%	(1.068.642)	(1.229.440)	-13,1%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(256.212)	(292.574)	-12,4%	(288.820)	-11,3%	(764.933)	(900.994)	-15,1%
Aluguel	(78.912)	(79.274)	-0,5%	(80.669)	-2,2%	(242.665)	(242.664)	0,0%
Materiais	(5.861)	(12.937)	-54,7%	(5.521)	6,2%	(18.206)	(34.538)	-47,3%
Manutenção	(3.117)	(3.100)	0,5%	(4.029)	-22,7%	(9.878)	(13.596)	-27,3%
Outros	(9.019)	(10.853)	-16,9%	(12.249)	-26,4%	(32.960)	(37.648)	-12,5%
Lucro Bruto	866.511	830.257	4,4%	988.586	-12,3%	2.789.080	2.677.666	4,2%
Margem Bruta	70,8%	67,2%	3,6 p.p.	71,1%	-0,3 p.p.	71,8%	68,1%	3,8 p.p.
Despesas Operacionais	(133.752)	(141.586)	-5,5%	(157.286)	-15,0%	(425.623)	(463.152)	-8,1%
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(133.752)	(141.586)	-5,5%	(157.286)	-15,0%	(425.623)	(463.152)	-8,1%
Pessoal	(88.597)	(83.834)	5,7%	(86.991)	1,8%	(254.671)	(278.464)	-8,5%
Gerais e Administrativas	(45.154)	(57.753)	-21,8%	(70.295)	-35,8%	(170.952)	(184.687)	-7,4%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(104.740)	(60.578)	72,9%	(90.382)	15,9%	(259.063)	(202.136)	28,2%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	39.131	30.598	27,9%	33.545	16,7%	112.053	83.712	33,9%
Resultado Operacional	667.150	658.690	1,3%	774.462	-13,9%	2.216.447	2.096.090	5,7%
Margem Operacional	54,5%	53,3%	1,2 p.p.	55,7%	-1,2 p.p.	57,1%	53,3%	3,8 p.p.
Despesas com Vendas e Marketing	(71.748)	(79.937)	-10,2%	(79.267)	-9,5%	(252.641)	(235.726)	7,2%
Despesas Corporativas	(63.164)	(70.543)	-10,5%	(62.618)	0,9%	(192.235)	(199.700)	-3,7%
EBITDA Ajustado	532.238	508.210	4,7%	632.578	-15,9%	1.771.571	1.660.664	6,7%
Margem EBITDA Ajustada	43,5%	41,2%	2,3 p.p.	45,5%	-2,0 p.p.	45,6%	42,2%	3,4 p.p.
(-) Itens não recorrentes	(40.673)	(48.443)	n.a.	26.896	-251,2%	173.273	(137.938)	n.a.
EBITDA	491.565	459.767	6,9%	659.473	-25,5%	1.944.844	1.522.726	27,7%
Margem EBITDA	40,2%	37,2%	2,9 p.p.	47,4%	-7,2 p.p.	50,1%	38,7%	11,4 p.p.
Depreciação e Amortização	(104.498)	(87.653)	19,2%	(99.371)	5,2%	(301.514)	(287.684)	4,8%
Resultado Financeiro	11.990	(30.074)	-139,9%	(7.642)	-256,9%	(25.017)	(104.556)	-76,1%
IR / CS do Exercício	(37.539)	(36.589)	n.a.	3.992	n.a.	(53.393)	(77.047)	-30,7%
IR / CS Diferidos	6.692	7.346	n.a.	(12.453)	n.a.	(6.209)	47.250	n.a.
IR / CS - Alienação da Uniasselvi	-	-	n.a.	(24.625)	n.a.	(71.772)	-	n.a.
Lucro Líquido	368.211	312.798	17,7%	519.374	-29,1%	1.486.939	1.100.689	35,1%
Margem Líquida	30,1%	25,3%	4,8 p.p.	37,3%	-7,2 p.p.	38,3%	28,0%	10,3 p.p.
(+) Itens Não Recorrentes	40.673	48.443	n.a.	(26.896)	-251,2%	(173.273)	137.938	n.a.
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)	43.840	46.191	-5,1%	44.677	-1,9%	134.974	137.876	-2,1%
(+) IR / CS - Alienação da Uniasselvi	-	-	n.a.	24.625	-100,0%	71.772	-	n.a.
Lucro Líquido Ajustado	452.723	407.432	11,1%	561.780	-19,4%	1.520.412	1.376.504	10,5%
Margem Líquida Ajustada	37,0%	33,0%	4,0 p.p.	40,4%	-3,4 p.p.	39,2%	35,0%	4,2 p.p.



DESPESAS COM VENDAS E MARKETING

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Despesas com Vendas e Marketing	(71.748)	(79.937)	-10,2%	(79.267)	-9,5%

Análise Vertical - % da Receita Líquida	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Despesas com Vendas e Marketing	-5,9%	-6,5%	0,6 p.p.	-5,7%	-0,2 p.p.

As despesas com vendas e *marketing* em relação à receita líquida apresentaram queda de 0,6 p.p. quando comparadas com as do mesmo período do ano passado. Conforme comentado nos últimos trimestres, essa queda já era esperada e reflete a antecipação de parte das campanhas de *marketing* para o primeiro semestre do ano, consolidando a nova estratégia da Companhia de otimização de custos junto às agências e mídias, como parte do projeto de *strategic sourcing*. Na comparação com o trimestre anterior, o aumento de 0,2 p.p. reflete o maior nível de ações comerciais realizadas para o processo seletivo do meio do ano, com destaque para as campanhas relacionadas ao PEP, que têm ajudado na atração tanto de alunos que necessitam de um plano de parcelamento, como de alunos pagantes.

DESPESAS CORPORATIVAS

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Despesas Corporativas	(63.164)	(70.543)	-10,5%	(62.618)	0,9%
Despesas com Pessoal	(56.846)	(60.302)	-5,7%	(51.411)	10,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(6.319)	(10.241)	-38,3%	(11.207)	-43,6%

Análise Vertical - % da Receita Líquida	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Despesas Corporativas	-5,2%	-5,7%	0,6 p.p.	-4,5%	-0,7 p.p.
Despesas com Pessoal	-4,6%	-4,9%	0,2 p.p.	-3,7%	-0,9 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-0,5%	-0,8%	0,3 p.p.	-0,8%	0,3 p.p.

A relação da linha de despesas de pessoal sobre a receita líquida dentro das despesas corporativas observou queda de 0,2 p.p. na comparação anual, em virtude dos efeitos positivos das sinergias com a fusão e da adequação do quadro corporativo que acabou por compensar o reajuste salarial observado no período. Na comparação com o trimestre anterior, o aumento de 0,9 p.p. é decorrente de novas outorgas de planos de opções de ações concedidas para os funcionários elegíveis. Analisando isoladamente as despesas gerais e administrativas em relação à receita líquida, observou-se uma queda tanto na comparação trimestral como na anual, devido à redução de gastos advinda do processo de *strategic sourcing*, aliada à austeridade orçamentária e às reversões de contingências nessa linha.

ITENS NÃO RECORRENTES

Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Integrações	(5.216)	(14.098)	-63,0%	(3.987)	30,8%
Rescisões	(13.591)	(21.023)	-35,3%	(18.409)	-26,2%
Reestruturação de unidades	(13.936)	(10.328)	34,9%	(12.319)	13,1%
M&A e outros projetos	(15.137)	(2.994)	405,6%	(10.816)	40,0%
Subtotal ex-Ganho de capital da Uniasselvi	(47.880)	(48.443)	-1,2%	(45.531)	5,2%
Ganho de Capital - Uniasselvi	7.207	-	n.a.	72.427	-90,0%
Total de não recorrentes	(40.673)	(48.443)	n.a.	26.896	-251,2%

Assim como apresentado no trimestre anterior, os itens não recorrentes estão divididos em dois grupos referidos na tabela acima: (1) eventos extraordinários que geraram custos e despesas não recorrentes e (2) o ganho de capital auferido com a venda da Uniasselvi. Os eventos extraordinários do primeiro grupo totalizaram R\$ 47,9 milhões, dos quais se destacam (i) as rescisões, especialmente relacionadas à redução da carga horária gerada por meio das iniciativas para aumento de eficiência, como o *software*

de pesquisa operacional; (ii) a operação com a Estácio e os gastos com consultorias envolvidas na transação; (iii) a reestruturação de unidades presenciais, que desde o início do ano já contou com a desativação de 8 campi, gerando custos e despesas num primeiro momento, mas que devem continuar promovendo um relevante aumento dos níveis de eficiência no Ensino Presencial e, (iv) outros custos e despesas, como os vinculadas aos projetos de *greenfields*. Por sua vez, o ganho de capital advindo da alienação da Uniasselvi impactou positivamente o resultado em R\$ 7,2 milhões. No total, o montante de não recorrentes do trimestre foi de R\$ 40,7 milhões. Já no acumulado do ano, as despesas não recorrentes excluindo o ganho de capital da Uniasselvi totalizaram R\$ 131,7 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
(+) Receita Financeira	49.727	17.343	186,7%	37.446	32,8%
Juros sobre Aplicações Financeiras	41.187	16.240	153,6%	24.908	65,4%
Outros	8.540	1.103	n.a.	12.538	-31,9%
(-) Despesa Financeira	(37.737)	(47.417)	-20,4%	(45.089)	-16,3%
Despesas Bancárias	(1.776)	(2.206)	-19,5%	(2.107)	-15,7%
Juros sobre Empréstimos	(21.089)	(28.839)	-26,9%	(21.272)	-0,9%
Juros e Mora Fiscal e Comercial	(2.903)	(1.623)	78,9%	(1.691)	71,7%
Juros sobre Obrigações das Aquisições	(5.246)	(7.024)	-25,3%	(11.746)	-55,3%
Atualização de Contingências	(6.390)	(6.456)	-1,0%	(7.675)	-16,7%
Outros	(333)	(1.269)	-73,8%	(597)	-44,3%
Resultado Financeiro¹	11.990	(30.074)	n.a.	(7.642)	n.a.

¹ Não considera juros e mora sobre mensalidades.

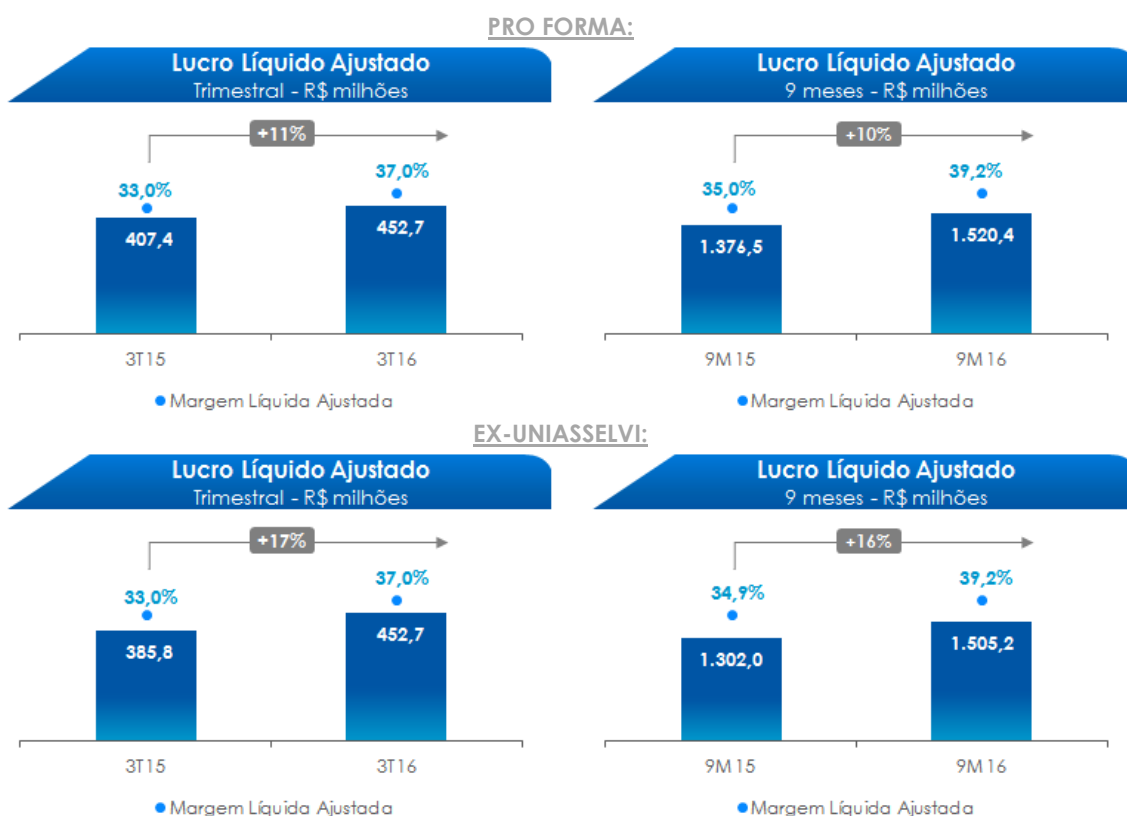
No 3T16, observamos pela primeira vez uma inflexão no resultado financeiro da Kroton que foi positivo em R\$ 12,0 milhões, devido ao aumento do caixa da Companhia e, conseqüentemente, da linha de juros sobre aplicações financeiras. Assim como explicado nos trimestres anteriores, a abertura da linha "Atualização de Contingências", que impactou negativamente o resultado financeiro desse trimestre, fez-se necessária pelo maior montante verificado após a realização do Balanço de Abertura oriundo da fusão com a Anhanguera.

LUCRO LÍQUIDO

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Resultado Operacional	667.150	658.690	1,3%	774.462	-13,9%
(+) Despesas com Vendas e Marketing	(71.748)	(79.937)	-10,2%	(79.267)	-9,5%
(+) Despesas Corporativas	(63.164)	(70.543)	-10,5%	(62.618)	0,9%
(+) Depreciação e Amortização ex-Intangível	(60.658)	(41.461)	46,3%	(54.694)	10,9%
(+) Resultado Financeiro ¹	11.990	(30.074)	n.a.	(7.642)	n.a.
(+) IR / CS do Exercício	(37.539)	(36.589)	2,6%	3.992	n.a.
(+) IR / CS Diferidos	6.692	7.346	-8,9%	(12.453)	n.a.
Lucro Líquido Ajustado	452.723	407.432	11,1%	561.780	-19,4%
Margem Líquida Ajustada	37,0%	33,0%	4,0 p.p.	40,4%	-3,4 p.p.
(+) Itens Não Recorrentes	(40.673)	(48.443)	-16,0%	26.896	-251,2%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)	(43.840)	(46.191)	-5,1%	(44.677)	-1,9%
(+) IR / CS - Alienação da Uniasselvi	-	-	n.a.	(24.625)	n.a.
Lucro Líquido	368.211	312.798	17,7%	519.374	-29,1%
Margem Líquida	30,1%	25,3%	4,8 p.p.	37,3%	-7,2 p.p.

¹ Não considera juros e mora sobre mensalidades.

O lucro líquido ajustado (pela amortização de intangível, itens não recorrentes e impostos relacionados à alienação da Uniasselvi) atingiu R\$ 452,7 milhões, gerando uma margem líquida ajustada de 37,0%, alta de 4,0 p.p. em relação ao mesmo período de 2015. Esse resultado pode ser atribuído, especialmente, às sinergias obtidas e ao aumento da eficiência atingidos nas diferentes operações. Quando analisado o resultado ex-Uniasselvi, o lucro líquido ajustado apresentou crescimento ainda maior, de 17,3%. Cabe ressaltar também que a variação da linha de IR/CS Diferido ocorre devido às diferenças tributárias temporárias (mais detalhes podem ser obtidos na Nota Explicativa 9 das Demonstrações Financeiras). No acumulado do ano, o lucro líquido ajustado subiu 10,5%, atingindo R\$ 1.520,4 milhões e com uma margem líquida ajustada de 39,2%.



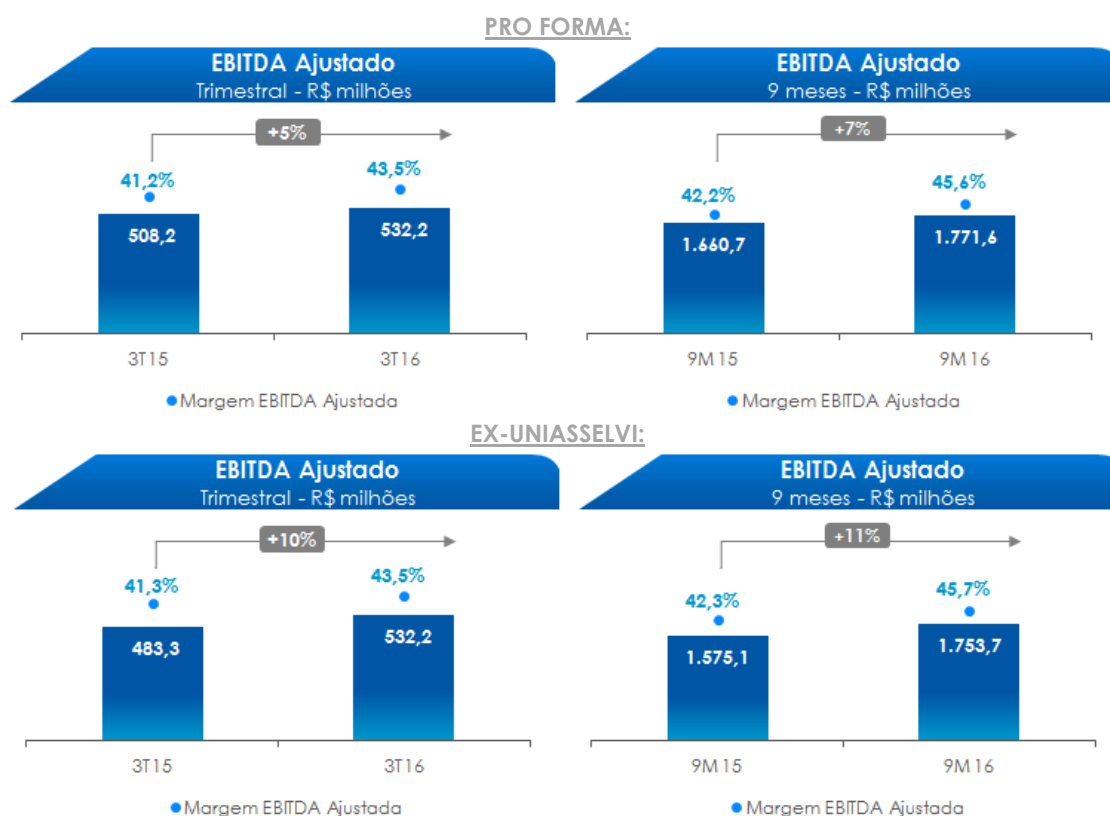
O lucro líquido, sem considerar os ajustes de itens não recorrentes, a amortização do intangível e os impostos relativos à venda da Uniasselvi, foi de R\$ 368,2 milhões no 3T16 e de R\$ 1,5 bilhão no acumulado do ano. Em razão do alto impacto de tais ajustes ao longo do ano, a Companhia recomenda a análise do resultado pro forma e ajustado como uma melhor métrica de acompanhamento do desempenho financeiro.

EBITDA

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH
Lucro (Prejuízo) Líquido	368.211	312.798	17,7%	519.374	-29,1%
(+) Depreciação e Amortização	104.498	87.653	19,2%	99.371	5,2%
(+) Resultado Financeiro ¹	(11.990)	30.074	n.a.	7.642	n.a.
(+) IR / CS do Exercício	37.539	36.589	2,6%	20.633	81,9%
(+) IR / CS Diferidos	(6.692)	(7.346)	-8,9%	12.453	n.a.
EBITDA	491.565	459.767	6,9%	659.473	-25,5%
Margem EBITDA	40,2%	37,2%	2,9 p.p.	47,4%	-7,2 p.p.
(-) Itens Não Recorrentes	40.673	48.443	-16,0%	(26.896)	n.a.
EBITDA Ajustado	532.238	508.210	4,7%	632.578	-15,9%
Margem EBITDA Ajustada	43,5%	41,2%	2,3 p.p.	45,5%	-2,0 p.p.

¹Não considera juros e mora sobre mensalidades.

No 3T16, o EBITDA ajustado apresentou crescimento de 4,7% na comparação com o mesmo período de 2015 e totalizou R\$ 532,2 milhões, com uma margem 2,3 p.p. superior. Esse desempenho é fruto dos esforços que vêm sendo conduzidos para aumentar a eficiência operacional e gerenciar de maneira rígida custos e despesas. O aumento de rentabilidade em um cenário econômico bastante desafiador e com pressões negativas sobre o faturamento (como a venda da Uniasselvi, a diminuição do Pronatec e o menor volume de FIES) é um sinal extremamente importante e reforça o posicionamento da Companhia em continuar agregando valor aos seus acionistas. Na análise ex-Uniasselvi, o EBITDA ajustado subiu 10,1%, com uma margem 2,2 p.p. superior ao mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 1.771,6 milhões, com uma margem de 45,6% (+3,4 p.p. diante do 9M15).

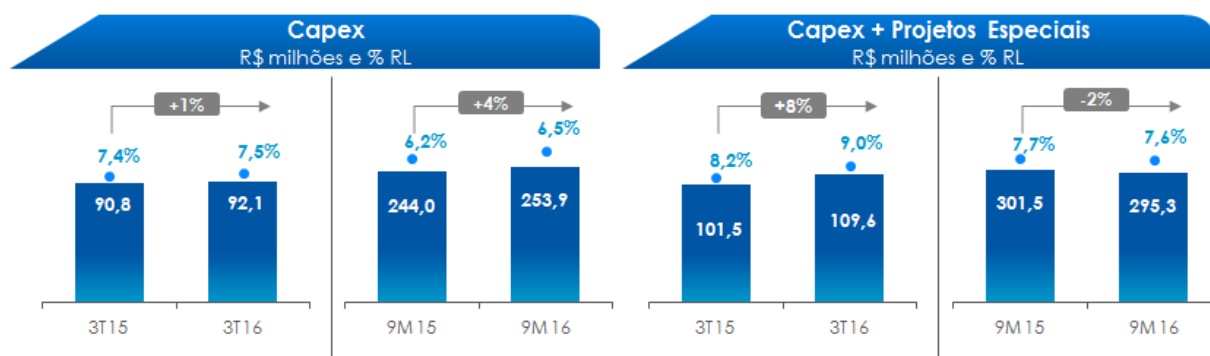


Desconsiderando o ajuste de eventos não recorrentes, a Companhia alcançou um EBITDA de R\$ 491,6 milhões no 3T16 e de R\$ 1.944,8 milhões no acumulado do ano, apresentando crescimentos de 6,9% e 27,7%, respectivamente. Já a margem EBITDA foi de 40,2% no trimestre e de 50,1% no acumulado do ano.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

A Kroton investiu R\$ 92,1 milhões no 3T16, distribuídos da seguinte forma:

- (i) equipamentos de informática e biblioteca: R\$ 11,7 milhões (13%);
- (ii) desenvolvimento de conteúdo, desenvolvimento de sistemas e licenças de *softwares*: R\$ 39,0 milhões (42%);
- (iii) equipamentos de laboratório e similares: R\$ 16,7 milhões (18%);
- (iv) ampliações – obras e benfeitorias: R\$ 24,6 milhões (27%).



Durante o 3T16, o volume de investimentos sobre a receita líquida representou 7,5%, sendo que a maior parte foi destinada aos projetos de desenvolvimento de conteúdo e de desenvolvimento de sistemas e licenças de *software*, além de ampliações com obras e benfeitorias nas unidades existentes. No acumulado do ano, o total de investimentos foi de R\$ 253,9 milhões, o que representa 6,5% da receita líquida do período.

A Kroton também vem realizando investimentos em projetos especiais relacionados às ampliações das estruturas físicas e à implementação de *greenfields*, que totalizaram R\$ 17,5 milhões no 3T16 e R\$ 41,4 milhões no acumulado do ano. Portanto, o volume total de investimentos sobre a receita líquida representou 9,0% no trimestre e 7,6% no 9M16, patamar em linha com a expectativa de investimento passada para o final do ano (8,0% de capex sobre a receita líquida).

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15 ²	% AH	2T16	% AH
Total de Disponibilidades	1.180.746	481.551	145,2%	934.337	26,4%
Caixa	3.558	10.364	-65,7%	6.182	-42,4%
Aplicações Financeiras	1.177.188	471.187	149,8%	928.155	26,8%
Total de Empréstimos e Financiamentos	662.273	846.881	-21,8%	705.867	-6,2%
Curto Prazo	257.271	204.052	26,1%	250.595	2,7%
Longo Prazo	405.002	642.829	-37,0%	455.272	-11,0%
Disponibilidade (Dívida) Líquida¹	518.473	(365.330)	n.a.	228.470	126,9%
Outras Obrigações de Curto e Longo Prazos ²	228.891	273.436	-16,3%	228.558	0,1%
(1) Disponibilidade (Dívida) Líquida²	289.582	(638.766)	n.a.	(88)	n.a.
Contas a Receber de Curto Prazo FIES - PN 23³	190.736	-	n.a.	183.693	3,8%
FIES - PN 23 - recebimento caixa ago/17	190.736	-	n.a.	183.693	3,8%
Contas a Receber de Longo Prazo FIES - PN 23 + Venda Uniasselvi³	826.116	-	n.a.	1.014.134	-18,5%
FIES - PN 23 - recebimento caixa ago/18	350.811	-	n.a.	550.395	-36,3%
Venda Uniasselvi	475.305	-	n.a.	463.739	2,5%
(2) Outros Contas a receber*	1.016.852	-	n.a.	1.197.827	-15,1%
(1)+(2) Disponibilidade (Dívida) Líquida "Pro Forma"	1.306.434	(638.766)	n.a.	1.197.739	9,1%

¹ Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

² Considera todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições, inclusive ao montante a ser pago em 6 anos referente à aquisição da Uniasselvi.

³ Considera os recebimentos de curto prazo referentes à segunda parte dos 25% das parcelas do FIES que não foram pagas em 2015 e os de longo prazo relacionados à alienação da Uniasselvi a serem recebidos entre 2018 e 2022 ajustados por AVP (excluindo os valores de *earn-out*) e mais os 50% das parcelas restantes do FIES de 2015 (também ajustado por AVP).

Ao final do 3T16, o total entre caixa e aplicações financeiras somava R\$ 1.180,7 milhões, nível 26,4% superior ao trimestre imediatamente anterior, refletindo, principalmente, o recebimento de 25% das parcelas não pagas do FIES em 2015 (PN23), conforme já mencionado anteriormente. Esse desempenho mais do que compensou o pagamento de dividendos referentes ao 2T16 e de parte das debêntures da Companhia, no valor de R\$ 50 milhões (R\$ 70 milhões incluindo também juros e taxas). Com isso, a Kroton consolidou ainda mais a sua condição de caixa líquido, com um total de R\$ 518,5 milhões. Quando adicionadas todas as demais obrigações de curto e longo prazos, que incluem impostos e contribuições parcelados, além das obrigações e direitos relacionados às aquisições realizadas, a Kroton registrou um caixa líquido de R\$ 289,6 milhões no período. Esse montante total das obrigações de longo prazo compreende quantias relativas a parcelamentos de aquisições, especialmente da Uniasselvi, a qual está sendo paga em seis vencimentos anuais desde 2013. Adicionalmente, é importante lembrar que a Kroton conta ainda com recebíveis de curto e longo prazos, que impactarão positivamente o caixa da Companhia nos próximos exercícios. Esses recebíveis compreendem tanto o contas a receber de curto prazo, que respondem pela segunda parte dos 25% das parcelas do FIES que não foram pagas em 2015 e que serão creditadas em agosto de 2017, assim como o contas a receber de longo prazo, que se refere à segunda parte do pagamento da alienação da Uniasselvi ajustado por AVP (excluindo os valores de *earn-out*), que será realizado em 5 parcelas anuais, entre 2018 e 2022 e mais os 50% das parcelas restantes do FIES de 2015, também ajustados por AVP. Dessa forma, se adicionarmos todos os recebíveis de curto e longo prazos, o caixa líquido fica ainda mais robusto, ultrapassando a marca de R\$ 1,3 bilhão e colocando a Kroton numa posição diferenciada em sua estrutura de capital.

GERAÇÃO DE CAIXA

Geração de Caixa Real

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15	% AH	2T16	% AH	9M16	9M15	% AH
Lucro Líquido antes de IR	(113.598)	342.041	n.a.	552.460	n.a.	1.042.574	1.130.486	-7,8%
(+) Ajustes ao Lucro líquido antes de IR	175.526	165.022	6,4%	133.947	31,0%	326.870	563.212	-42,0%
Depreciação e Amortização	104.504	87.668	19,2%	99.371	5,2%	301.522	287.700	4,8%
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	100.067	60.578	65,2%	90.400	10,7%	254.407	202.136	25,9%
Outros	(29.045)	16.776	n.a.	(55.824)	-48,0%	(229.059)	73.376	n.a.
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(9.361)	(4.451)	110,3%	(9.332)	0,3%	(46.221)	(11.306)	308,8%
(+) Variações no Capital de Giro	508.680	(76.308)	n.a.	38.779	n.a.	(36.973)	(890.695)	-95,8%
(Aumento) Redução em Contas a Receber ex-FIES	(121.410)	(18.687)	549,7%	(216.769)	-44,0%	(379.006)	(315.374)	20,2%
(Aumento) Redução em Contas a Receber FIES	672.140	(59.989)	n.a.	240.508	179,5%	576.197	(589.949)	n.a.
Outros	(42.050)	2.368	n.a.	15.040	n.a.	(234.164)	14.628	n.a.
Geração de Caixa Operacional antes de Capex	561.247	426.304	31,7%	715.854	-21,6%	1.286.250	791.696	62,5%
Capex - Recorrente	(95.761)	(92.017)	4,1%	(102.666)	-6,7%	(247.110)	(243.490)	1,5%
Geração de Caixa Operacional após Capex	465.486	334.287	39,2%	613.188	-24,1%	1.039.140	548.207	89,6%
Capex - Projetos Especiais	(13.126)	11.505	n.a.	(4.266)	207,7%	(38.656)	(24.061)	60,7%
Geração de Caixa Oper. após Capex e Proj. Especiais	452.360	345.792	30,8%	608.922	-25,7%	1.000.484	524.145	90,9%
(+) Atividades de M&A	201	(5.001)	n.a.	(55.666)	n.a.	301.174	(46.871)	n.a.
(+) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(206.193)	(248.538)	-17,0%	(193.869)	6,4%	(524.842)	(451.181)	16,3%
Fluxo de Caixa Livre	246.369	92.253	167,1%	359.387	-31,4%	776.816	26.093	n.a.

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	3T16	3T15	%AH	9M16	9M15	%AH
Geração de Caixa Operacional (GCO) antes de Capex	561.247	426.304	31,7%	1.286.250	791.696	62,5%
GCO / EBITDA	114,2%	92,7%	21,5 p.p.	66,1%	52,0%	14,1 p.p.
Geração de Caixa Operacional (GCO) após Capex	465.486	334.287	39,2%	1.039.140	548.207	89,6%
GCO / EBITDA	94,7%	72,7%	22,0 p.p.	53,4%	36,0%	17,4 p.p.
Geração de Caixa Oper. (GCO) após Capex e Proj. Esp.	452.360	345.792	30,8%	1.000.484	524.145	90,9%
GCO / EBITDA	92,0%	75,2%	16,8 p.p.	51,4%	34,4%	17,0 p.p.
Fluxo de Caixa Livre	246.369	92.253	167,1%	776.816	26.093	n.a.

O fluxo de caixa livre da Companhia é obtido pelo fluxo de caixa das atividades operacionais – que parte do lucro líquido ajustado por todos os efeitos não caixa do resultado e compreende todas as variações no capital de giro, os impostos pagos (IR e Contribuição Social) e os investimentos realizados (ex-aquisições) – e pelo fluxo de caixa das atividades não operacionais, que abrange toda a movimentação financeira não relacionada à operação. Todas as informações da tabela acima não contemplam nenhum ajuste ou análise pro forma, demonstrando, assim, apenas a geração de caixa efetiva dos períodos.

Dessa forma, a geração de caixa operacional antes do capex somou R\$ 561,2 milhões no 3T16, resultado 31,7% superior ao montante apresentado no 3T15, como consequência da normalização do ciclo de recebimento das mensalidades dos alunos FIES observada após o término da Portaria Normativa 23 (PN23) e do pagamento dos 25% das parcelas pendentes de 2015. Adicionando os desembolsos realizados com capex, a geração de caixa operacional foi de R\$ 465,5 milhões no 3T16. Somando também o capex e os projetos especiais, a geração de caixa operacional totalizou R\$ 452,4 milhões, patamar superior ao verificado no mesmo período de 2015, mas abaixo do registrado no último trimestre em função dos problemas de aditamento dos contratos FIES enfrentados no segundo semestre do ano. Mesmo assim, é importante destacar que essa situação é temporária e já está em processo de normalização, garantindo uma forte geração de caixa para os próximos trimestres. Já o fluxo de caixa livre da Companhia foi de R\$ 246,4 milhões no período, positivamente impactado pelos fatores mencionados acima.

A geração de caixa operacional após capex correspondeu a 94,7% do EBITDA no 3T16. Após os desembolsos com capex e projetos especiais, a geração de caixa representou 92,0% do EBITDA do período. No acumulado do ano, a geração de caixa operacional após os desembolsos com capex, e projetos especiais correspondeu a 51,4% do EBITDA. Esse desempenho reforça mais uma vez a força das operações da Companhia, mesmo com todas as dificuldades enfrentadas pelo agravamento da crise.

MERCADO DE CAPITAIS E EVENTOS SUBSEQUENTES

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Kroton (KROT3) integram diversos índices, entre eles o Ibovespa, o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), o Índice de Consumo (ICON) e MSCI Brazil.

As ações estiveram presentes em 100% dos pregões no 3T16, atingindo um volume negociado de R\$ 7,6 bilhões, em 1.170.115 negócios, com volume médio diário negociado de R\$ 117,3 milhões. No dia 30 de setembro de 2016, o valor de mercado da Kroton era de R\$ 24,0 bilhões.

No terceiro trimestre de 2016, as ações da Kroton apresentaram crescimento de 8,7%, enquanto o Ibovespa subiu 13,3%. No mesmo período, o ICON, o IGC e o ITAG valorizaram 13,0%, 10,7% e 11,8%, respectivamente. Atualmente, as ações da Kroton são acompanhadas por 15 diferentes corretoras (research) locais e internacionais.

No acumulado do ano até setembro de 2016, as ações da Kroton apresentaram valorização de 55,2%, com um volume médio diário de R\$ 126,8 milhões. No mesmo período, o Ibovespa subiu 34,6%, enquanto o ICON, o IGC e o ITAG apresentaram alta de 24,9%, 27,7% e 30,1%, respectivamente.

Destques - KROT3	3T16	9M16
Volume diário de negociação	R\$ 117,3 milhões	R\$ 126,8 milhões
Máxima (R\$ por ação)	R\$ 15,80	R\$ 15,80
Mínima (R\$ por ação)	R\$ 13,56	R\$ 7,74
Média (R\$ por ação)	R\$ 14,66	R\$ 12,30
Preço de fechamento	R\$ 14,79	R\$ 14,79
Variação no período (%)	8,7%	55,2%

RECOMPRA DE AÇÕES

No dia 08 de julho de 2016, a Companhia encerrou o seu 5.º programa de recompra que limitava a aquisição de 54.007.297 ações, o equivalente a 4% das ações em circulação vigente no início do programa. No total, o 5.º programa recomprou 11.717.600 ações, o que representou 21,7% do montante total estabelecido.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O capital social da Kroton é constituído por 1.626.069.778 ações ordinárias, distribuído da seguinte forma:

Composição Acionária Kroton*	Quantidade	%
Tesouraria	2.685.785	0,2%
Free Float	1.623.383.993	99,8%
Total	1.626.069.778	100,0%

* Posição em 28/10/2016.

DIVIDENDOS

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 10 de novembro de 2016, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares com base no Lucro Líquido Ajustado apurado no primeiro semestre de 2016, correspondente também ao Lucro Líquido Ajustado pro forma do 3T16, no montante de R\$ 122.430.155,47 a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2016, equivalente a R\$ 0,0754884616/ação ordinária e a 35% do lucro líquido ajustado, após deduzida a reserva legal. Farão jus ao recebimento, os acionistas presentes em nossa base acionária no fechamento do pregão do dia 16/11/2016.

SOBRE A KROTON EDUCACIONAL

A Kroton Educacional S.A. (BM&FBovespa: KROT3) é uma das maiores organizações educacionais privadas do mundo. Em atuação há mais de 45 anos, a Companhia está presente em todos os estados do Brasil. Após a alienação da Uniasselvi, em 30 de setembro de 2016, a Kroton contava com aproximadamente 1,0 milhão de alunos no Ensino Superior Presencial e a Distância, por meio de suas 113 unidades de Ensino Superior e 910 polos credenciados de Graduação de Ensino a Distância, além de oferecer Ensino Técnico, por meio do Pronatec, e Ensino Preparatório, por meio da LFG. Na Educação Básica, seu principal negócio é a oferta de Sistemas de Ensino que, em 2016, está atendendo a 669 escolas privadas de todo o país.

AVISO LEGAL

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Kroton e de suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem, de maneira relevante, diferir de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL SOCIETÁRIO

R\$ mil

Ativo	3T16	% AV	2T16	% AV
Circulante	2.115.282	12,2%	2.372.595	13,7%
Caixa e Bancos	3.558	0,0%	6.182	0,0%
Aplicações Financeiras	1.171.490	6,8%	922.497	5,3%
Contas a Receber	636.472	3,7%	1.130.438	6,5%
Estoques	39.124	0,2%	43.652	0,3%
Adiantamentos	57.988	0,3%	54.640	0,3%
Tributos a Recuperar	104.084	0,6%	84.824	0,5%
Demais Contas a Receber	102.566	0,6%	130.362	0,8%
Não Circulante	14.789.932	85,6%	14.907.867	86,3%
Realizável a Longo Prazo	1.802.070	10,4%	1.919.076	11,1%
Títulos e Valores Mobiliários	5.698	0,0%	5.658	0,0%
Contas a Receber	547.547	3,2%	678.516	3,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	512.824	3,0%	507.919	2,9%
Depósitos Judiciais	44.514	0,3%	41.001	0,2%
Adiantamentos	1.680	0,0%	1.645	0,0%
Tributos a Recuperar	6.253	0,0%	5.778	0,0%
Garantia para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	196.948	1,1%	203.221	1,2%
Demais Contas a Receber	486.606	2,8%	475.338	2,8%
Investimentos	0	0,0%	0	0,0%
Imobilizado	1.648.365	9,5%	1.622.724	9,4%
Intangível	11.339.497	65,6%	11.366.067	65,8%
Total do Ativo	16.905.214	97,8%	17.280.462	100,0%
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante	1.123.030	6,5%	1.121.132	6,5%
Fornecedores	167.582	1,0%	172.641	1,0%
Empréstimos e Financiamentos	2.407	0,0%	2.327	0,0%
Debêntures	254.864	1,5%	248.268	1,4%
Salários e Encargos Sociais	374.143	2,2%	338.006	2,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	32.340	0,2%	33.127	0,2%
Tributos a Pagar	67.993	0,4%	70.478	0,4%
Adiantamentos de Clientes	103.192	0,6%	138.399	0,8%
Impostos e Contribuições Parcelados	11.247	0,1%	11.212	0,1%
Contas a Pagar - Aquisições	99.038	0,6%	96.710	0,6%
Dividendos a Pagar	9	0,0%	8	0,0%
Demais Contas a Pagar	10.215	0,1%	9.956	0,1%
Não Circulante	2.625.025	15,2%	2.735.870	15,8%
Fornecedores	-	0,0%	-	0,0%
Empréstimos e Financiamentos	36.629	0,2%	37.242	0,2%
Debêntures	368.373	2,1%	418.030	2,4%
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	832.751	4,8%	888.149	5,1%
Impostos e Contribuições Parcelados	42.618	0,2%	43.773	0,3%
Contas a Pagar - Aquisições	75.988	0,4%	76.863	0,4%
Tributos Diferidos	1.242.378	7,2%	1.244.166	7,2%
Demais Contas a Pagar	26.288	0,2%	27.647	0,2%
Patrimônio Líquido	13.157.159	76,1%	13.423.460	77,7%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	16.905.214	97,8%	17.280.462	100,0%

ANEXO 2 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO TRIMESTRAL

	DRE Contábil 3T16	Juros sobre Mensalidades	Depreciação	Ajustes não contábeis			Reclassificações entre Custos e Despesas	Pro Forma FIES	DRE Release 3T16
				Amortização de Intangível (Aquisições)	Itens Não Recorrentes/ Ganho de Capital				
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)									
Receita Bruta	996.705	-	-	-	-	-	592.126	1.588.831	
Ensino Superior	971.181	-	-	-	-	-	592.126	1.563.308	
Educação Básica	25.523	-	-	-	-	-	-	25.523	
Deduções da Receita Bruta	(290.129)	-	-	-	-	-	(74.794)	(364.923)	
Ensino Superior	(288.219)	-	-	-	-	-	(74.794)	(363.013)	
Educação Básica	(1.910)	-	-	-	-	-	-	(1.910)	
Receita Líquida	706.575	-	-	-	-	-	517.332	1.223.907	
Ensino Superior	682.962	-	-	-	-	-	517.332	1.200.294	
Educação Básica	23.613	-	-	-	-	-	-	23.613	
Custo dos Produtos e Serviços	(514.118)	-	-	-	-	-	-	(357.397)	
Custo dos Produtos Vendidos	(4.276)	-	-	-	-	-	-	(4.276)	
Custo dos Serviços Prestados	(509.841)	-	60.577	-	3.926	(92.219)	-	(353.120)	
Lucro Bruto	192.458	-	-	-	-	-	517.332	866.511	
Despesas Operacionais	(357.169)	-	-	-	-	-	(4.676)	(373.404)	
Despesas com Vendas	(72.412)	-	-	-	-	664	-	(71.748)	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(100.064)	-	-	-	-	-	(4.676)	(104.740)	
Despesas com Pessoal	(114.485)	-	-	-	20.959	51.917	-	(145.443)	
Despesas Gerais e Administrativas	(76.241)	-	43.921	-	21.150	40.302	-	(51.473)	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	6.034	-	-	-	(6.034)	-	-	-	
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	(164.712)	-	-	-	-	-	512.656	493.107	
Juros sobre Atraso de Mensalidade	-	39.131	-	-	-	-	-	39.131	
Depreciação e Amortização	-	-	(104.498)	43.840	-	-	-	(60.658)	
Resultado Financeiro	51.113	-	-	-	-	-	-	11.990	
Despesas Financeiras	(37.745)	-	-	-	8	-	-	(37.737)	
Receitas Financeiras	88.858	(39.131)	-	-	-	-	-	49.727	
Lucro Operacional	(113.598)	-	-	-	-	-	512.656	483.570	
Imposto de Renda e Contribuição Social Do Exercício	(11.308)	-	-	-	-	-	(19.539)	(30.847)	
Diferido	6.692	-	-	-	-	-	(19.539)	(37.539)	
Lucro do Exercício	(124.906)	0	0	43.840	40.673	-	493.117	452.723	

ANEXO 3 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO ACUMULADO

	DRE Contábil 9M16	Ajustes não contábeis					Reclassificações entre Custos e Despesas	Pro Forma FIES	DRE Release 9M16
		Juros sobre Mensali- dades	Depre- ciação	Amortização de Intangível (Aquisições)	Itens Não Recorrentes/ Ganho de Capital				
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)									
Receita Bruta	4.398.297	-	-	-	-	-	-	592.126	4.990.424
Ensino Superior	4.263.975	-	-	-	-	-	-	592.126	4.856.101
Educação Básica	134.323	-	-	-	-	-	-	-	134.323
Deduções da Receita Bruta	(1.032.434)	-	-	-	-	-	-	(74.794)	(1.107.228)
Ensino Superior	(1.023.504)	-	-	-	-	-	-	(74.794)	(1.098.299)
Educação Básica	(8.930)	-	-	-	-	-	-	-	(8.930)
Receita Líquida	3.365.863	-	-	-	-	-	-	517.332	3.883.195
Ensino Superior	3.240.470	-	-	-	-	-	-	517.332	3.757.802
Educação Básica	125.393	-	-	-	-	-	-	-	125.393
Custo dos Produtos e Serviços	(1.564.569)	-	-	-	-	-	-	-	(1.094.115)
Custo dos Produtos Vendidos	(25.473)	-	-	-	-	-	-	-	(25.473)
Custo dos Serviços Prestados	(1.539.096)	-	166.394	-	15.445	(288.616)	-	-	(1.068.642)
Lucro Bruto	1.801.294	-	-	-	-	-	-	517.332	2.789.080
Despesas Operacionais	(845.663)	-	-	-	-	-	-	(4.676)	(1.129.562)
Despesas com Vendas	(254.255)	-	-	-	1.614	-	-	-	(252.641)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(254.387)	-	-	-	-	-	-	(4.676)	(259.063)
Despesas com Pessoal	(320.171)	-	-	-	58.415	154.135	-	-	(415.891)
Despesas Gerais e Administrativas	(261.379)	-	135.121	-	58.772	134.481	-	-	(201.967)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	244.529	-	-	-	(244.529)	-	-	-	-
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	955.631	-	-	-	-	-	-	512.656	1.659.518
Juros sobre Atraso de Mensalidade	-	112.054	-	-	-	-	-	-	112.054
Depreciação e Amortização	-	-	(301.515)	134.974	-	-	-	-	(166.541)
Resultado Financeiro	86.943	-	-	-	-	-	-	-	(25.017)
Despesas Financeiras	(131.869)	-	-	-	-	94	-	-	(131.776)
Receitas Financeiras	218.813	(112.054)	-	-	-	-	-	-	106.759
Lucro Operacional	1.042.574	-	-	-	-	-	-	512.656	1.580.015
Imposto de Renda e Contribuição Social	(48.751)	-	-	-	-	-	-	(19.539)	(59.602)
Do Exercício	(62.503)	-	-	-	28.650	-	-	(19.539)	(53.393)
Diferido	13.752	-	-	-	(19.961)	-	-	-	(6.209)
Lucro do Exercício	993.823	0	0	134.974	(101.500)	-	-	493.117	1.520.413

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SOCIETÁRIO TRIMESTRAL

	3T16	% AV	3T15	% AV	3T16 /3T15	2T16	% AV	3T16 / 2T16
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)								
Receita Bruta	996.705	141,1%	1.600.880	129,6%	-37,7%	1.783.049	128,2%	-44,1%
Ensino Superior	971.181	137,4%	1.564.555	126,7%	-37,9%	1.731.784	124,5%	-43,9%
Educação Básica	25.523	3,6%	36.325	2,9%	-29,7%	51.264	3,7%	-50,2%
Deduções da Receita Bruta	(290.129)	-41,1%	(366.084)	-29,6%	-20,7%	(391.900)	-28,2%	-26,0%
Ensino Superior	(288.219)	-40,8%	(363.767)	-29,5%	-20,8%	(387.485)	-27,9%	-25,6%
Educação Básica	(1.910)	-0,3%	(2.317)	-0,2%	-17,6%	(4.415)	-0,3%	-56,7%
Receita Líquida	706.575	100,0%	1.234.796	100,0%	-42,8%	1.391.149	100,0%	-49,2%
Ensino Superior	682.962	96,7%	1.200.788	97,2%	-43,1%	1.344.299	96,6%	-49,2%
Educação Básica	23.613	3,3%	34.007	2,8%	-30,6%	46.850	3,4%	-49,6%
Custo dos Produtos e Serviços	(514.118)	-72,8%	(535.586)	-43,4%	-4,0%	(569.478)	-40,9%	-9,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(4.276)	-0,6%	(5.800)	-0,5%	-26,3%	(11.275)	-0,8%	-62,1%
Custo dos Serviços Prestados	(509.841)	-72,2%	(529.787)	-42,9%	-3,8%	(558.203)	-40,1%	-8,7%
Lucro Bruto	192.458	27,2%	699.209	56,6%	-72,5%	821.671	59,1%	-76,6%
Despesas Operacionais	(357.169)	-50,5%	(357.780)	-29,0%	-0,2%	(295.111)	-21,2%	21,0%
Despesas com Vendas	(72.412)	-10,2%	(81.158)	-6,6%	-10,8%	(80.011)	-5,8%	-9,5%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(100.064)	-14,2%	(60.578)	-4,9%	65,2%	(90.382)	-6,5%	10,7%
Despesas com Pessoal	(114.485)	-16,2%	(105.479)	-8,5%	8,5%	(99.519)	-7,2%	15,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(76.241)	-10,8%	(113.718)	-9,2%	-33,0%	(97.586)	-7,0%	-21,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	6.034	0,9%	3.152	0,3%	91,4%	72.387	5,2%	-91,7%
Lucro antes do Resultado Financeiro e das Participações Societárias	(164.712)	-13,3%	341.429	27,7%	-148,2%	526.559	37,9%	-131,3%
Resultado Financeiro	51.113	7,2%	612	0,0%	n.a.	25.901	1,9%	97,3%
Despesas Financeiras	(37.745)	-5,3%	(47.329)	-3,8%	-20,3%	(45.089)	-3,2%	-16,3%
Receitas Financeiras	88.858	12,6%	47.941	3,9%	85,3%	70.989	5,1%	25,2%
Lucro antes das Participações Societárias	(113.598)	-16,1%	342.041	27,7%	-133,2%	552.460	39,7%	-120,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.308)	-1,6%	(29.243)	-2,4%	-61,3%	(33.086)	-2,4%	-65,8%
Do exercício	(18.000)	-2,5%	(36.589)	-3,0%	-50,8%	3.992	0,3%	-550,9%
Diferido	6.692	0,9%	7.346	0,6%	-8,9%	(37.078)	-2,7%	-118,0%
Lucro Líquido	(124.906)	-17,7%	312.798	25,3%	-139,9%	519.374	37,3%	-124,0%

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SOCIETÁRIO ACUMULADO

	9M16	% AV	9M15	% AV	9M16 / 9M15
	(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)				
Receita Bruta	4.398.297	130,7%	5.033.342	127,9%	-12,6%
Ensino Superior	4.263.975	126,7%	4.884.380	124,2%	-12,7%
Educação Básica	134.323	4,0%	148.962	3,8%	-9,8%
Deduções da Receita Bruta	(1.032.434)	-30,7%	(1.099.486)	-27,9%	-6,1%
Ensino Superior	(1.023.504)	-30,4%	(1.091.088)	-27,7%	-6,2%
Educação Básica	(8.930)	-0,3%	(8.398)	-0,2%	6,3%
Receita Líquida	3.365.863	100,0%	3.933.856	100,0%	-14,4%
Ensino Superior	3.240.470	96,3%	3.793.292	96,4%	-14,6%
Educação Básica	125.393	3,7%	140.563	3,6%	-10,8%
Custo dos Produtos e Serviços	(1.564.569)	-46,5%	(1.667.080)	-42,4%	-6,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(25.473)	-0,8%	(26.750)	-0,7%	-4,8%
Custo dos Serviços Prestados	(1.539.096)	-45,7%	(1.640.331)	-41,7%	-6,2%
Lucro Bruto	1.801.294	53,5%	2.266.775	57,6%	-20,5%
Despesas Operacionais	(845.662)	-25,1%	(1.114.897)	-28,3%	-24,1%
Despesas com Vendas	(254.255)	-7,6%	(241.236)	-6,1%	5,4%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(254.387)	-7,6%	(202.136)	-5,1%	25,8%
Despesas com Pessoal	(320.172)	-9,5%	(344.629)	-8,8%	-7,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(261.378)	-7,8%	(329.010)	-8,4%	-20,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	244.529	0,0%	2.114	0,1%	n.a.
Lucro antes do Resultado Financeiro e das Participações Societárias	955.632	24,3%	1.151.879	29,3%	-17,0%
Resultado Financeiro	86.942	2,6%	(21.393)	-0,5%	-506,4%
Despesas Financeiras	(131.868)	-3,9%	(146.900)	-3,7%	-10,2%
Receitas Financeiras	218.810	6,5%	125.507	3,2%	74,3%
Lucro antes das Participações Societárias	1.042.574	31,0%	1.130.486	28,7%	-7,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(48.751)	-1,4%	(29.797)	-0,8%	n.a.
Do exercício	(62.503)	-1,9%	(77.047)	-2,0%	-18,9%
Diferido	13.752	0,4%	47.250	1,2%	-70,9%
Lucro Líquido	993.823	29,5%	1.100.689	28,0%	-9,7%

ANEXO 6 – FLUXO DE CAIXA

R\$ mil	3T16	3T15	2T16
Lucro Líquido antes de IR	(113.598)	342.041	552.460
Ajustes ao Lucro Líquido antes de IR			
Depreciação e Amortização	104.504	87.668	99.371
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	100.067	60.578	90.400
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	(29.012)	(23.817)	(14.250)
Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	1.292	5.026	649
Encargos Financeiros	35.143	42.328	41.164
Rendimento de Títulos e Valores Mobiliários	(43.587)	(13.717)	(24.691)
Outorga de Opções de Ações	13.142	10.108	13.688
Resultado na venda da Uniasselvi	-	-	(72.426)
Resultado na venda ou baixa de ativos e outros investimentos	(6.023)	(3.152)	42
Variações no Capital de Giro	508.680	(76.308)	38.779
(Aumento) Redução em Contas a Receber (ex-FIES)	(121.410)	(18.687)	(216.769)
(Aumento) Redução em Contas a Receber FIES	672.140	(59.989)	240.508
(Aumento) Redução dos Estoques	3.236	694	(662)
(Aumento) em Adiantamentos	(3.383)	46.161	(14.195)
(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	(3.514)	1.844	513
Aumento (Redução) nos Demais Ativos	(13.835)	(1.080)	(5.786)
Aumento (Redução) em Fornecedores	20.252	(46.708)	739
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.137	9.386	46.432
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	(24.449)	(1.340)	(6.415)
Aumento (Redução) em Adiantamento de Clientes	(35.207)	19.140	22.883
(Redução) em Impostos e Contribuições Parcelados	(67)	2.112	(117)
(Redução) em Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	(20.113)	(26.656)	(27.691)
Aumento (Redução) nos Demais Passivos	(1.107)	(1.186)	(662)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(9.361)	(4.451)	(9.332)
Capex	(95.761)	(92.017)	(102.666)
Adições de Imobilizado	(56.708)	(66.429)	(67.805)
Adições no Intangível	(39.053)	(25.588)	(34.861)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais Pós-Capex	465.486	334.287	613.188
Capex Projetos Especiais	(13.126)	11.505	(4.266)
Compras de Imóveis	-	-	-
Construções	(13.126)	11.505	(4.266)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais Pós-Capex Total	452.360	345.792	608.922
(+) Atividades de M&A	201	(5.001)	(55.666)
Aquisições de Novas Faculdades	(4.977)	(5.001)	(32.981)
Contas a receber de ex-proprietários	8.540	-	(17.999)
Custos e despesas de M&A	(10.569)	-	-
Recebimento pela venda de investimentos	7.207	-	(4.686)
(+) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(206.193)	(248.538)	(193.869)
Alienações (Aquisições) de Ações em Tesouraria	18.207	(85.260)	12.672
Aumento de Capital Líquido dos Custos de Emissão	-	2.142	-
Contratação de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(54.428)	(50.211)	(145)
Juros de Empréstimos e Debêntures Pagos	(20.157)	(26.324)	(31.485)
Rendimentos de Aplicações Financeiras	-	13.709	-
Resgate (Aplicação) de Títulos e Valores Mobiliários	35.771	-	26.287
Alienação de Ativo Não Circulante	-	-	-
Pagamento de Refis	(1.054)	(3.404)	(1.030)
Tarifas Bancárias e de Cobranças	(11.840)	(356)	(886)
Pagamento de Dividendos	(172.691)	(98.834)	(199.281)
(=) Geração de Caixa Não Operacional	(205.991)	(253.539)	(249.535)
Geração de Caixa Total	246.369	92.253	359.387
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	928.679	384.604	569.292
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	1.175.048	476.857	928.679
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	246.369	92.253	359.387